



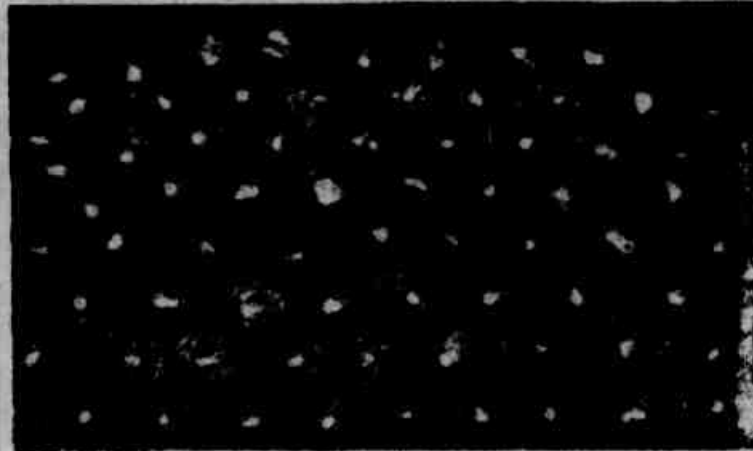
CONTINUAM A SUBIR OS PREÇOS DOS GENEROS

Os Produtos Liberados Estão Mais Caros - Feijão, Arroz, Macarrão, Farinha De Mesa, Verduras E Seus Preços - O Caso Do Tabelaamento Dos Produtos Estrangeiros



Nos caminhões-feria os preços de verduras e frutas sobem de um dia para o outro. As pagens e os tomates estão desaparecidos

A DESPESA dos cariocas com a compra dos gêneros de primeira necessidade aumentou, de 30 dias para cá, logo depois que o feijão e o arroz, a farinha de mesa e o macarrão, os demais gêneros e as frutas e verduras deixaram de ser tabelados. A medida que as portarias da COFAP, que liberaram os preços, eram dadas à publicidade, os preços dos gêneros subiam. Houve um dia em que o feijão subiu; depois chegou a vez das verduras, seguindo-se imediatamente as massas.



Os tomates estão sendo vendidos a 17 cruzeiros o quilo. Seu preço subiu 10 cruzeiros em menos de um mês

FEIJÃO E ARROZ
O feijão e o arroz, dois dos gêneros mais comuns, custavam há um mês 3,50 e 7 cruzeiros por quilo. Atualmente, o preço pedido para o feijão é de 6 e 7 cruzeiros, ao passo que o arroz é vendido por 7,50. São dois produtos que foram liberados.

Vargas Continua Com Mão De Maracanã - Atrações Desportivas Para Encher O Campo Do Vasco - O Cartaz Da Harmonia Social E A Realidade Dos Conflitos Operários - Quem Paga As Despesas

UM MILHAO PARA A FESTA DE PRIMEIRO DE MAIO

CERCA de um milhão de cruzeiros serão gastos com as comemorações do "Dia do Trabalho", cujo programa está sendo organizado por duas comissões: uma ministerial e outra composta de presidentes de sindicatos, federações e confederações.

O cálculo das despesas foi feito por um membro de uma das comissões. Serão pagas pela Recreação Operária (Fundo Sindical), SENAC e SESI.

NO VASCO

Como no ano passado, os organizadores da festa escolheram o campo do Vasco para local. O sr. Getúlio Vargas continua com mão de Maracanã, portanto.

As festividades deverão ter início às 13 horas, com a disputa das primeiras competições esportivas programadas. E a partir das 12 horas, condução grátis.

O PROGRAMA

O programa é feito em atrações. Foi organizado com o especial cuidado de levar o maior número possível de pessoas ao campo do Vasco.

Duas são as atrações principais: exibição dos globetrotters, famoso conjunto americano de basquetebol, e partida internacional de futebol, entre as equipes do Fluminense e o selecionado paraguaio. Será iniciada a Olimpíada Operária, com delegações dos Estados.

Completa o programa um discurso do sr. Getúlio Vargas.

SLOGAN

Vargas realçará a harmonia social no Brasil - A o "aluguel" escolhido para este ano.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12



OSWALDO CAVALCANTI DE CASTRO - O ministro do Trabalho escolheu o seu chefe de gabinete para "pensar como ele" na comissão que organiza os festejos de 1.º de Maio

UMA ZONA SURDA

O discurso sobre a batalha da produção - Interesse episódico pelo interior - Campos sem sementes (Artigo de Aluizio Alves na 4.ª página)

Entrevista com os pelegos argentinos

"Estamos Con Perón Porque Perón Está Con Nosotros"



Demagogia E Rancor Contra Os Líderes Sindicais Exilados - Vicente Diana Faz Comício - Estranha Concepção De Liberdade De Imprensa

CHEGOU ontem ao Rio a delegação argentina à Conferência Americana do Trabalho, constituída de elementos do elite do sindicalismo peronista.

Persistem na tentativa de convencer que realmente representam o operariado daquele país. Sobre a ligação da C.G.T. com o governo, disseram o sr. Florivaldo Souto, chefe interino (José Espejo só virá no fim da semana) e secretário-adjunto da delegação.

— Estamos con Perón, porque Perón está con nosotros.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

Exonera-se o embaixador boliviano

O embaixador da Bolívia no Brasil, sr. Pedro Arce, pediu demissão do seu posto ao novo governo de sua terra.

O sr. Pedro Arce é político militante e pertence ao partido agora apoiado do poder pela revolução vitoriosa.

Inaugura-se Amanhã A Conferência Americana Do Trabalho

INSTALA-SE amanhã, em Quitandinha, a Conferência Americana do Trabalho, com a participação de todos os países americanos membros da Organização Internacional do Trabalho, num total de cerca de 300 delegados.

Até ontem, apenas as delegações da Argentina, dos Estados Unidos e do Peru, haviam chegado ao Rio, chefiadas por Florivaldo Souto, Philip Kay- CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 14

Manobra Eleitoral a Visita De Estillac a Dutra

O ex-presidente da República já se manifestou favorável à "Cruzada" — Etchegoyen e todo o Exército defendem a solução nacionalista

FOI apenas uma manobra eleitoral a visita que, na manhã de ontem, o general Estillac Leal fez ao ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, depois de citá-lo em sua entrevista.

O general Dutra, através de TRIBUNA DA IMPRENSA, já se manifestara sobre o pleito do CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 15

ACUSA CÉSAR PRIETO:

Não Pagam Imposto De Renda

"Atitude lesiva aos cofres públicos", diz o diretor do Imposto de Renda —

A DIVISÃO do Imposto de Renda apurou que mais de 50 mil proprietários de imóveis não pagam, anualmente, o imposto que incide sobre os alugueis — declara o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão.

Isto significa que estão sendo sonegados cerca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros de rendimentos, somente no Distrito Federal — acentua.

CONFESSOU TER ESPANCADO "CARNE CRUA"

No Brasil, o primeiro Ciclotron na America do Sul

Em Construção Nos Estados Unidos — Declarações Do Almirante Alvaro Alberto (Texto na página 10)



O almirante Alvaro Alberto

Um investigador denuncia Generoso como réu confesso do crime ao chefe do Gabinete do general Ciro Resende - Wilson Nascimento ainda desaparecido - Outra testemunha confessa ter assistido ao espancamento - Dificuldades do delegado M. Leão

Novamente interrogado, ontem, pelo delegado Milton Leão, Lourival Pereira, o pescador da Escola Darcy Vargas, inseguro e mostrando nervosismo disse que pretendia retificar seu depoimento anterior, em que dissera não ter assistido ao espancamento de "Carne Crua", "pois não via do xadrez o que se passava no corredor, para onde haviam levado o companheiro de sua irmã, Jerônimo".

TEMOR

Revelou Lourival, que evidenciava estar ainda escondendo qualquer coisa, que "Carne Crua" fora espancado no xadrez por dois investigadores, não reconhecendo entre eles Generoso.

Perguntado por que antes não dissera a verdade, Lourival disse que temia represálias por parte dos policiais.

DESAPARECIDO

Wilson Nascimento e Silva, a importante testemunha do crime, que acusou os policiais do massacre de Jerônimo, inclusive o investigador Ernani Generoso, continua desaparecido, apesar

dos esforços do delegado Milton Leão para localizá-lo.

Wilson havia pedido garantia de vida, recusando-se a aceitar a da Vigilância, a mesma dependência policial onde se haviam passado os fatos em questão. E outra providência que resguardasse sua segurança, sua vida, não foi tomada pela Chefatura de Polícia. E por isso desapareceu da noite para o dia.

NAO QUIS IR

Outra testemunha, conhecida como "Balaço", apesar de várias vezes intimada para comparecer à delegacia, não atendeu às solicitações.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 16

SOMENTE PALAVRAS NA COMISSÃO DO AUMENTO

REVISÃO DA SITUAÇÃO DAS AUTARQUIAS — INSTITUTO DO MATE, IAPI E LOIDE BRASILEIRO — AUMENTO DOS INATIVOS — PROTESTO DOS FUNCIONÁRIOS

MAIS uma vez esteve reunida, ontem, a Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo, há mais de 2 meses. Como nas vezes anteriores, nada resolveu.

Os trabalhos da Comissão instalaram-se às 14,30, no gabinete do sr. Lazari Guedes.

AS AUTARQUIAS E A SITUAÇÃO DO MATE

Depois da leitura da primeira parte do relatório do representante do funcionalismo por ele próprio, falou o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Oficial, sobre a situação das autarquias.

Lembrou o sr. Brito Pereira que não compete à Comissão Governamental fixar qualquer aumento para as autarquias, porque assim estaria criando problemas para esses órgãos.

Falou em seguida sobre a situação do Instituto do Mate, dizendo que esse Instituto se encontra

LOIDE BRASILEIRO

discutida na Comissão Governamental. Ficou assentado que para os seus servidores serão concedidas melhorias, que sirvam para completar o aumento que

em verdadeira crise, pois a situação econômica da erra mãe, não permite qualquer aumento para os funcionários da autarquia, que vive de impostos cobrados aos produtores de mate.

SITUAÇÃO DO IAPI

Também a situação do IAPI foi discutida na Comissão Governamental. Acharam os membros da Comissão, com exceção dos srs. Lúcio Hauer e Cardoso de Paiva, que o IAPI não pode ser incluído no aumento de vencimentos, pois seus funcionários têm direito a bonificação e recebem gratificação de função de ano, e que representa uma situação melhor do que a do funcionalismo público.

A situação desse Instituto constará do relatório do sr. Brito Pereira, não como forma ideal de situação dos funcionários, mas como exemplo de situação muito vantajosa.

tiveram os marítimos em princípio de janeiro do corrente ano.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 17

DOMINGO NA CANDELARIA A SAGRAÇÃO DE D. HELDER



DOM Helder Câmara, eleito bispo há pouco tempo e que será o novo auxiliar do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, será sagrado domingo, às 8 horas, na Igreja da Candelária.

Será sagrado o cardeal D. Jaime de Barros Câmara e co-sagrados D. Rivaldo da Costa Rego, arcebispo titular de Gerápolis e vigário-geral do Rio, e D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular Bagé e auxiliar do cardeal.

Não haverá convites especiais e dom Helder espera que os fiéis compareçam a cerimônia de sagração. O novo bispo escolheu a devise "In manus tuas".

Prezado leitor

Continuando a gastar, inutilmente, em matéria paga, o dinheiro com que devia comprar gêneros, a Comissão de Abastecimento do Nordeste publica hoje um telegrama que o seu representante no Ceará dirigiu à TRIBUNA DA IMPRENSA que imediatamente o publicou sem cobrar nada.

Diz a CAN que é a resposta "ao vespertino que, pela segunda vez, veicula falsidades" contra o seu trabalho.

Dissemos, na nota a que se refere o telegrama, que a distribuição de gêneros feita pela CAN, no Nordeste, estava sendo investigada pelo Ministério da Fazenda e isto não sofreu desmentido nenhum. Nem sofrerá.

Quanto à má distribuição desses gêneros, que não constituiu nenhuma afirmativa nossa, pedimos que leia, hoje, na terceira página, uma entrevista do deputado Frota Aguiar. Sê isto, de nossa parte.

Quanto ao resto que a CAN ou o sr. Severino Somera se entenda com o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, que foi quem determinou a investigação sobre a distribuição de gêneros no Nordeste.

O REDATOR DE PLANTÃO

CONTINUA O MISTÉRIO DA MORTE DO BANCÁRIO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 19

TRIBUNA PARLAMENTAR

O CHAPA-BRANCA

JOÃO DUARTE, filho

ABRE-SE o jornal e lá está ele, o Chapa-Branca, servindo como simples veículo que é. Servir ao dono transitorio do Poder é a função do Chapa-Branca.

A palavra, o estilo, o artifício de linguagem, a própria ironia que manja, tudo é virado pelo avesso para o elogio incondicional do governo. Há disfarces de independência, numa crítica que parece severa e crua; há palavras duras de censura, períodos que são discordâncias totais. O artifício é consumado porque na paróquia do artigo — tem sempre peroração o artigo dos Chapa-Branca — lá está a desculpa do governo, a justificativa do governo.

O Chapa-Branca tem uma maneira original de compor, para omitir-se da responsabilidade que toda afirmativa determina.

Ele não escreve artigos, não compõe discursos. Junta parágrafos. E todos se completam, se contradizem, se desdizem ao mesmo tempo. Há tanta arte, tanta engenhosidade na sua composição, que o mais habil investigador fracassará na tarefa impossível de catar-lhe uma idéia.

O Chapa-Branca nunca será pegado no flagrantíssimo delito de pensar.

Há o jornalista Chapa-Branca, o deputado Chapa-Branca, o homem, o simples homem Chapa-Branca.

O deputado, como o jornalista, também se prende a si mesmo o duro ofício de pensar, a árdua tarefa de dizer. O seu discurso é medido a milímetros, nunca ultrapassa a linha traçada do sinal vermelho.

DOIS DEPUTADOS

DANTON voltou ontem, saindo de Barreto Pinto, Benedito Merquilha volta hoje, saindo Frota Aguiar. São dois deputados que voltam. Dois deputados, mesmo?

No ano passado, Danton não foi deputado. Primeiro, logo de início, foi ministro. Depois, com poucos dias de desempenho do mandato, licenciou-se. Nada fez, portanto, na Câmara.

Danton, aliás, dificilmente será um deputado. Parece que não vê o seu clima no Parlamento. Pelo menos não se adaptou, não se conformou ao Parlamento. Por temperamento ou por qualquer outro motivo não exercerá, efetivamente, o mandato, mesmo que tenha, como agora tem, tem-

po para isso. O seu temperamento não ajuda.

Merquilha também não exerceu, até aqui, o seu mandato. Passou, na Câmara, todo o ano de 51 como um fantasma. Um fantasma enganado com uma palavra, Merquilha, escrevendo ou falando, é um homem derramado, de longas laudas cheias, de grandes obliquidades gritadas. Pois não deu um pio, apenas, nem mesmo em aparte.

As licenciaturas, explicou que não pudera falar por compromisso partidário, mas que se voltasse, voltaria de língua livre.

Do contrário de Danton, Merquilha tem temperamento parlamentar. Na Câmara de Vereadores, de onde veio, exercitou-se bem na tribuna, fez seus barulhos, estava sempre no meio

dos acontecimentos políticos, pelo menos nos acontecimentos políticos do Distrito. Agora, de volta à Câmara, promete inaugurar o seu mandato como deputado livre, comentando os problemas do povo, as suas necessidades, as suas desiluições. Isto o levará, talvez, para longe do partido por onde se elegeu, o PTB. Mas o aproximará, por certo, do seu eleitorado e, principalmente, da verdade a que todos os mandatos devem servir.

Em resumo, sobre a volta desses dois deputados: Danton talvez nunca venha a ser verdadeiramente um deputado. Merquilha só não o será se não o quiser, se persistir na sua atitude de fantasma, da qual, aliás, parece que se libertou já.

ORDEM DO DIA

Técnicos industriais

O deputado Euzébio Rocha apresentou à Câmara um projeto de lei que transfere os cargos de Diretor, em comissão, das Escolas Técnicas e Industriais do Ministério da Educação, em cargos de Técnico de Ensino Industrial.

Dele, na justificativa, que, de acordo com o Decreto 13.054, de 12 de junho de 1918, no seu art. 1º, para preenchimento dos cargos de Diretor das Escolas de Ensino Industrial seriam abertos concursos de documentos de idoneidade moral e técnica.

Os atuais diretores em comissão das Escolas de Ensino Industrial são pessoas experientíssimas, quase todas com longo tempo de serviço nesse ramo de ensino. Estes especialistas, já selecionados em face da legislação vigente, técnica e moralmente para o exercício das funções, pela familiarização continuada, com problemas relativos ao ensino industrial e pelos cursos de aperfeiçoamento que se lhes vêm proporcionando, são realmente os elementos mais indicados para tão importante tarefa.

E afirma o sr. Euzébio Rocha que se considerarmos que esses estabelecimentos de ensino, por estarem sujeitos aos mesmos processos de trabalho nas demais repartições públicas, tem de manter equilibrados os aspectos técnicos e administrativos, bem se compreenderá a complexidade dos encargos inerentes à função de diretor dessas Escolas.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

Ata o sr. Euzébio Rocha que a sua proposta, além de dignidade, de ponderação, e também humano e social, ligado à instabilidade dos atuais diretores, como ocupantes de cargos em comissão. Se permanecerem em tal situação instável e com remuneração pouco compensadora, isso se deve ao desenvolvimento que demonstram pela causa da Educação e a confiança na compreensão de justiça dos poderes superiores.

Declara, por último, que a lei resultante do seu projeto não acarretará aumento de despesa, uma vez que apenas transforma cargos, conservando os mesmos padrões de vencimentos.

REDAÇÃO DE DEBATES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 154 — Tel. 22-1234

MILITARES SENADORES QUEREM ACUMULAR SUBSÍDIO E SÓLDO

OS SENADORES Onofre Gomes (general) e Ismar de Góis (coronel) continuaram ontem a defesa da emenda de autoria do primeiro, que permite ao militar, eleito para função pública ou nomeado para cargo em comissão, acumular o subsídio do cargo eletivo ou com o vencimento do cargo em comissão.

A emenda consta do substitutivo elaborado pelo sr. Onofre Gomes, como relator da matéria na Comissão de Forças Armadas,

dele, na justificativa, que, de acordo com o Decreto 13.054, de 12 de junho de 1918, no seu art. 1º, para preenchimento dos cargos de Diretor das Escolas de Ensino Industrial seriam abertos concursos de documentos de idoneidade moral e técnica.

Os atuais diretores em comissão das Escolas de Ensino Industrial são pessoas experientíssimas, quase todas com longo tempo de serviço nesse ramo de ensino. Estes especialistas, já selecionados em face da legislação vigente, técnica e moralmente para o exercício das funções, pela familiarização continuada, com problemas relativos ao ensino industrial e pelos cursos de aperfeiçoamento que se lhes vêm proporcionando, são realmente os elementos mais indicados para tão importante tarefa.

E afirma o sr. Euzébio Rocha que se considerarmos que esses estabelecimentos de ensino, por estarem sujeitos aos mesmos processos de trabalho nas demais repartições públicas, tem de manter equilibrados os aspectos técnicos e administrativos, bem se compreenderá a complexidade dos encargos inerentes à função de diretor dessas Escolas.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

Ata o sr. Euzébio Rocha que a sua proposta, além de dignidade, de ponderação, e também humano e social, ligado à instabilidade dos atuais diretores, como ocupantes de cargos em comissão. Se permanecerem em tal situação instável e com remuneração pouco compensadora, isso se deve ao desenvolvimento que demonstram pela causa da Educação e a confiança na compreensão de justiça dos poderes superiores.

Declara, por último, que a lei resultante do seu projeto não acarretará aumento de despesa, uma vez que apenas transforma cargos, conservando os mesmos padrões de vencimentos.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

Assim é que, muito embora o tempo de serviço que possuem em tal atividade, estão sempre à mercê de situações de momento que lhes podem acarretar o desemprego de uma hora para outra e, consequentemente, o afastamento do setor em que se aprofundaram, com grande prejuízo para o trabalho.

dele, na justificativa, que, de acordo com o Decreto 13.054, de 12 de junho de 1918, no seu art. 1º, para preenchimento dos cargos de Diretor das Escolas de Ensino Industrial seriam abertos concursos de documentos de idoneidade moral e técnica.

Os atuais diretores em comissão das Escolas de Ensino Industrial são pessoas experientíssimas, quase todas com longo tempo de serviço nesse ramo de ensino. Estes especialistas, já selecionados em face da legislação vigente, técnica e moralmente para o exercício das funções, pela familiarização continuada, com problemas relativos ao ensino industrial e pelos cursos de aperfeiçoamento que se lhes vêm proporcionando, são realmente os elementos mais indicados para tão importante tarefa.

E afirma o sr. Euzébio Rocha que se considerarmos que esses estabelecimentos de ensino, por estarem sujeitos aos mesmos processos de trabalho nas demais repartições públicas, tem de manter equilibrados os aspectos técnicos e administrativos, bem se compreenderá a complexidade dos encargos inerentes à função de diretor dessas Escolas.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Não obstante, continuam eles como ocupantes de cargo em comissão, com a instabilidade desestabilizante e tão prejudicial ao próprio desenvolvimento dos trabalhos. E somente ao seu exercício de compreensão se pode atribuir, a ser de permanência eles por 10, 12 ou mais anos, nos cargos que ocupam, instáveis e com remuneração pouco compensadora, quando, como engenheiros e pessoas de projeção na sociedade a que pertencem, outras possibilidades certamente se lhes apresentariam na carreira profissional.

Irregularidades na Revenda Dos Produtos Da Comissão De Abastecimento Do Nordeste

Confirma o deputado Frota Aguiar, que esteve recentemente em Fortaleza — Ouviu queixas e denúncias contra a distribuição das mercadorias

Há realmente muitas irregularidades na revenda dos produtos pela Comissão de Abastecimento do Nordeste — disse-nos ontem, na Câmara, o deputado Frota Aguiar, que regressou de Fortaleza, onde passou os dias da Semana Santa.

O deputado Frota Aguiar, além de pertencer ao PTB, partido oficial, é um elemento de conhecida probidade, pela sua atuação, tanto agora na Câmara, como anteriormente, como vereador.

E ele nos diz: "Ouvi muitas queixas e graves reclamações contra a Comissão. Muitos dos que me procuraram para explicar determinadas irregularidades, pediram-me que não revelasse os seus nomes, a fim de evitar possíveis represálias".

A MELHOR ATITUDE Penso que a Comissão, aqui no Rio, em vez de magoar-se com as revelações feitas sobre o fato, deveria mandar investigar realmente — como se diz, sem desmentido, que o fez o ministro da Fazenda — se existem as irregularidades apontadas.

Aliás, devo esclarecer que o

deputado estadual Guilherme Gouveia pronunciou dois discursos na Assembleia Estadual, justamente focalizando o assunto.

A fim de evitar estas suspeitas, permito-me fazer uma sugestão, — adianta o deputado Frota Aguiar.

Existe no Ceará uma confederação vicentina, que tem prestado grandes e inestimáveis serviços à população pobre do Estado. Bem poderia ser-lhe entregue a tarefa de distribuir os gêneros. A entrega desta distribuição a particulares e não raro, a particulares, sofre as inevitáveis influências políticas e mesmo é alvo de suspeitas.



Frota Aguiar

Diz-nos, por fim, o sr. Frota Aguiar:

"Ouvi ainda reclamações contra a Comissão que é distribuidora. Uns acham que determinam pessoas recebem mais gêneros do que necessitam. Outros, entendem que recebem de menos. E existem também denúncias contra a ação envidada na revenda de determinadas mercadorias".

O deputado trabalhista prestou estas informações ao deputado Armando Falcão, que na Câmara agitou o assunto, solicitando informações ao ministro da Fazenda, que por sua vez mandou investigar o assunto nas capitais do Nordeste.

"CHEGAM, AUMENTAM E VOLTAM" ... OS CÉSARES DA COFAP



Benjamin Cabello

"OS técnicos da COFAP são os Césares modernos. Chegam, aumentam e voltam", — disse ontem na Câmara o deputado Lúcio Bittencourt.

Citou o caso recente que se verificou em Belo Horizonte. Os açougues haviam pleiteado aumento no preço da carne.

A COFAP enviou, então, para lá uma comissão de três "técnicos", a fim de solucionar a questão. Estiveram eles ali durante alguns dias, mantendo sucessivas conferências com os açougueiros.

Quando voltaram, dando por solucionado o problema, a população de Belo Horizonte teve a notícia: o preço da carne fora aumentado.

Ao terminarem sua missão — declarou ainda o deputado Lúcio Bittencourt — retornaram satisfeitos, como se por acaso tivessem cumprido o dever.

"São uns turistas".

Amaral Quer Eliminar a Política Ideológica Dos Pequenos Partidos

ENTREVISTA DE ANDRÉ FRANCO MONTORO

"IMPEDIR a formação e o desenvolvimento dos pequenos partidos — na forma como deseja o sr. Amaral Peixoto — é eliminar a política ideológica que eles prezam e condenar a democracia brasileira ao regime da política de clientelas eleitorais", — declarou o sr. André Franco Montoro, numa entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, em São Paulo.

O sr. André Montoro é líder do Partido Democrata Cristão, naquele Estado. Nas últimas eleições municipais da capital paulista, alcançou votação expressiva, juntamente com a legenda do seu partido. O trabalho de arregimentação partidária que vem realizando tem dado ao PDC uma situação de prestígio na política paulista.

ABSURDO

"As sugestões do sr. Amaral Peixoto são simplesmente absurdas.

No Brasil, são exatamente alguns dos pequenos partidos que têm fundo ideológico, como o PDC e o PSB. Basta olhar as democracias europeias para se

ver o prestígio dos partidos de fundo ideológico que pelas milícias como o Democrata Cristão, o Socialista, o Comunista e o Trabalhista.

Todos têm doutrina clara e precisa em torno das idéias que defendem. Se quisermos, portanto, superar a fase da política

caudillesca por uma política de princípios, não podemos condenar os chamados pequenos partidos, que se constituem justamente em torno de programas.

ESPERANÇAS POPULARES Muitos deles constituem a esperança de grande parte do povo. Um exemplo disto é o próprio PDC, que cresce dia a dia, mesmo com dificuldades enormes.

Uma providência que se impõe — e disto deveria cuidar o sr. Amaral Peixoto — é a cassação do mandato dos parlamentares que se transferem de um para outro partido, atraídos principalmente pelo prestígio das chamadas "caixas".

E conclui: "Esse aspecto é que é importante".

ver o prestígio dos partidos de fundo ideológico que pelas milícias como o Democrata Cristão, o Socialista, o Comunista e o Trabalhista.

Todos têm doutrina clara e precisa em torno das idéias que defendem. Se quisermos, portanto, superar a fase da política

caudillesca por uma política de princípios, não podemos condenar os chamados pequenos partidos, que se constituem justamente em torno de programas.

ESPERANÇAS POPULARES Muitos deles constituem a esperança de grande parte do povo. Um exemplo disto é o próprio PDC, que cresce dia a dia, mesmo com dificuldades enormes.

Uma providência que se impõe — e disto deveria cuidar o sr. Amaral Peixoto — é a cassação do mandato dos parlamentares que se transferem de um para outro partido, atraídos principalmente pelo prestígio das chamadas "caixas".

E conclui: "Esse aspecto é que é importante".

ver o prestígio dos partidos de fundo ideológico que pelas milícias como o Democrata Cristão, o Socialista, o Comunista e o Trabalhista.

Todos têm doutrina clara e precisa em torno das idéias que defendem. Se quisermos, portanto, superar a fase da política

caudillesca por uma política de princípios, não podemos condenar os chamados pequenos partidos, que se constituem justamente em torno de programas.

ESPERANÇAS POPULARES Muitos deles constituem a esperança de grande parte do povo. Um exemplo disto é o próprio PDC, que cresce dia a dia, mesmo com dificuldades enormes.

Uma providência que se impõe — e disto deveria cuidar o sr. Amaral Peixoto — é a cassação do mandato dos parlamentares que se transferem de um para outro partido, atraídos principalmente pelo prestígio das chamadas "caixas".

E conclui: "Esse aspecto é que é importante".

ver o prestígio dos partidos de fundo ideológico que pelas milícias como o Democrata Cristão, o Socialista, o Comunista e o Trabalhista.

Todos têm doutrina clara e precisa em torno das idéias que defendem. Se quisermos, portanto, superar a fase da política



VOZES da cidade

O ministro Pereira Lima foi designado relator das contas do Presidente Getúlio Vargas no ano passado.

O governador Arnon de Melo retirou a queixa-crime contra o general Góis Monteiro no processo que lhe estava movendo a fim de encontrar remédio legal pelas intinções e calúnias que lhe assacou o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. Foram trocadas cartas entre o sr. Arnon de Melo e o sr. Arnon de Melo — que agiu como mediador — e os advogados do governador, sr. Dario de Almeida Magalhães e Adauto Lúcio Cardoso.

Pela sexta vez o sr. Silvério Ceglia teve o seu nome relacionado para o Country Club. As bolas pretas funcionaram.

O deputado Aides Sampaio cometeu uma curiosa "gaffe", ao comentar a transferência do deputado Neto Campelo da Comissão de Economia para a de Diplomacia.

Encontrando-se com o sr. Lima Catalant, disse-lhe o sr. Aides Sampaio que a aludida transferência fora uma perda para Pernambuco, uma vez que a Comissão de Economia era de muito maior relevo e importância parlamentar que a de Diplomacia.

O deputado Lima Catalant, que ouviu a história em silêncio e sorriu, no fim, é o presidente da Comissão de Diplomacia.

JOSE DO RIO

Etelvino na vice-presidência do Senado

O sr. Etelvino Lins assumiu a vice-presidência do Senado, na ausência do sr. Marcondes Filho, que embarcou para a Europa em viagem de caráter não oficial.

O senador paulista pretende estudar o mecanismo das assembleias legislativas europeias. Na sua volta apresentará sugestões visando ao aperfeiçoamento da organização do Senado.

Com Café Filho conhecido líder comunista

O sr. Café Filho recebeu, em seu gabinete, no Senado, o conhecido líder comunista sr. João Vá Mota, com quem manteve demorada conferência.

O assunto tratado não transpirou.

Matou a Amante Com Uma Garrafada

O Júri Desclassificou O Delito Para Lesão Corporal Seguida De Morte — Curiosidade Do Júri — Estréia Do Juiz

DEPOIS de uma sessão curtíssima, cuja maior demora, relativamente, foi ocasionada pela votação dos jurados, Antonio Horácio da Silva foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 5 anos de reclusão, pelo crime de lesão corporal seguida de morte.

Horácio era acusado de homicídio, mas o conselho de sentença, por 6 votos contra 1 aceitou a tese apresentada pela defesa e desclassificou o crime.

DIFERENÇA DE PENA
Caso fosse condenado por homicídio, o réu estaria sujeito a uma pena de 6 a 20 anos de reclusão.

Bateu-se, entretanto, a defesa pela desclassificação, porque o crime de lesão corporal seguida de morte, menos

grave, sujeitava o réu, se condenado, a uma pena de 4 a 12 anos de reclusão.

O CACO DE GARRAFA
Horácio era acusado de assassinio de sua amante Elisa Vieira — por ciúmes. Usara, na consecução de seu intento,

uma garrafa quebrada, com a qual produziu várias lesões em Elisa, ocasionando a sua morte.

O crime ocorreu a 5 de abril de 1951, pelas 21 horas, na rua das Amoras, 137.

ACUSAÇÃO

Acusou Horácio o promotor Emerson Luis de Lima. Rapidamente mostrou que ele agira dolosamente ao dar a garrafada em sua amante. Examinou detidamente os depoimentos constantes do processo, as provas indiciárias e testemunhais e concluiu pela culpabilidade de Horácio.

Afirmou ainda o promotor não haver qualquer dúvida sobre a caracterização do crime imputado ao acusado, de vez que a sua intenção, de-

monstrada durante os fatos, fora a de eliminar a sua amante.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado de ofício Maurílio Bruno, que fez, de acordo com um aparte do promotor, "uma confusão dos diabos".

Não concordou com a argumentação acusatória. O seu constituinte, se no início do fato estava com a determinação de matar, mudara de ideia logo após, desceando apenas ferir. Em apoio desta tese, citou declarações de testemunhas e outras provas constantes do processo.

Apresentou o defensor, finalmente, a tese do delito preterintencional, isto é: teria havido o dolo — intenção de matar — no antecedente, e a culpa — imprudência — no consequente.

CURIOSIDADE DE JURADO
Ao encerrarem-se os debates, um dos jurados resolveu ser esclarecido em dois pontos: se havia provas de qual o nome verdadeiro da vítima e se o laudo mostrava qual o seu grau de embriaguez, o que poderia provar ter havido uma concausa da morte.

Explicou o juiz, quanto à primeira pergunta que em se tratando de pessoas humildes era muito difícil saber-se exatamente qual o nome verdadeiro, o apelido e o prenome, sendo comum a coexistência dos três. Quanto à segunda pergunta, sua resposta não interessava ao processo, de vez que a teoria das concausas fora banida do Código atual.

O ADENDI

Enquanto o juiz explicava, levantou-se o advogado e fez um como que adendo à sua defesa. Realmente — afirmou, enquanto o promotor e o juiz o olhavam — isso era certo. Mas essa lacuna do Código atual fora preenchida pelo homicídio preterintencional — pedido pela defesa.

O homicídio preterintencional não é expressamente tratado pelo Código, que fala, apenas em lesão corporal seguida de morte.

A VOTAÇÃO

Depois de muito tempo recolhidos à sala secreta os jurados votaram a favor da defesa. Foram seis votos favoráveis à desclassificação e um voto favorável ao homicídio simples pedido pelo promotor.

A sentença foi fixada na au-



OS JURADOS — Seis deles votaram favoravelmente à defesa



O ADVOGADO — Maurílio Bruno convenceu a seis jurados



O PROMOTOR — Emerson de Lima desta vez só teve um voto

âncias de circunstâncias atenuantes e agravantes.

TRANCADOS

Antes de iniciarem-se os debates a sessão foi interrompida pelo juiz Jonas Milhomens para que se processasse a homenagem aos advogados, juizes, promotores e serventários do Júri prestaram ao juiz Bandeira Stampa, momentaneamente afastado do Tribunal, por ter sido promovido a juiz de Direito titular da 4.ª Vara Criminal.

Enquanto a homenagem não terminava, o juiz Milhomens trancou os jurados na sala secreta. Somente depois de tudo terminado é que o juiz voltou ao Conselho de Sentença, reiniciando a sessão.

RETIRADA DAS BANCAS A REVISTA "PARIS-HOLLYWOOD"

Prossegue a campanha da D.C.D. contra as publicações obscenas — Repressão severa aos distribuidores

Prosseguindo a campanha contra as publicações obscenas, uma turma da Delegacia de Costumes, chefiada pelo comissário Façanha, apreendeu, ontem em várias bancas de jornais do centro da cidade, 22 exemplares da revista francesa "Paris-Hollywood", uma das muitas que exploram o sensualismo a pretexto de difundirem o bom gosto artístico.

Severas medidas serão tomadas contra os distribuidores e as publicações, estando as publicações empilhadas na identificação dos responsáveis pela disseminação de tão pernicioso material.

Gari acidentado e hospitalizado

Tendo caído, na rua Padre André Moreira, defronte ao 218, da carroça da Limpeza Urbana em que trabalhava ontem, o gari Irineu da Silva, casado, de 21 anos, da rua São Benedito, 111, em Santa Cruz, foi levado ao dispensário do Méier, com suspeita de fratura do crânio e ferimento nas costas.

Depois dos socorros de urgência, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Mendigo atropelado por deputado

Dirigindo o auto 2-78-29 pela av. Brasil, ao anoitecer de ontem, o deputado Uriel de Rezende Alvim, da rua Joaquim Nabuco, 43, atropelou, na esquina da rua São Cristóvão, o mendigo Manuel Firmino da Silva, solteiro, de 46 anos, sem residência certa.

A vítima, com a perna esquerda quebrada e o corpo escorrido, foi levada para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento. Comunicou o fato ao comissário Alfredo Santos, do 12.º distrito, o guarda-civil 1736.

O deputado não foi preso.



Giuseppe Lotti, o suicida da rua Alberto de Siqueira 46-A

MATOU-SE O COMERCIANTE

Após ter pedido, ontem, a esposa fosse transmitir um recado, o comerciante Giuseppe Lotti, de 54 anos, sócio da firma Gravina, da Praça Mahatma Gandhi, 2, 7.º andar, sala 705, foi para o quarto e injetou nas veias polímero venoso. Quando sua mulher, dona Almerinda Lotti, entrou no quarto, encontrou-o morto. Foi levado para o Hospital de São Carlos, onde morreu às 15h30. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L. A foto acima é do suicida.

CACETE E BARRA DE FERRO NUMA RIXA DE FAMÍLIA

Ao defender a esposa, Maria de Jesus, contra o padrasto desta, Manoel Laureano Rodrigues, casado, de 51 anos, residente na rua Decoreve 37, casa da frente, no Parque Proletário da Penha, o trocador de ônibus Antonio Muniz, de 24 anos, morador na mesma rua e número, casa dos fundos, foi recebido pelo sogro a pauladas, revidando com dois golpes de barra de ferro.

Manoel, por motivo fútil, desentendendo-se com a enteada, pretendeu castigá-la, com o que não concordou Antonio. No fim da contenda, este tinha a cabeça ferida e Manoel trazia o braço esquerdo quebrado e a cabeça também contundida.

Depois de medicados no Getúlio Vargas, ambos foram encaminhados ao 21.º Distrito, onde o comissário Gonçalves Peçgo os autuou em flagrante de agressão mútua.

Advogado vítima dos ladrões

Comparecendo ao 5.º distrito, ontem à noite, o advogado João César Jacobina Vieira, da rua Santo Amaro, 177, queixou-se ao comissário Nogueira Guedes de que, pouco antes, os ladrões roubaram de seu escritório, na rua Alvaro Alvim, 27, apto. 52, vários objetos no valor total de 20.000 cruzeiros.

BANCÁRIO CONTRA O INSTITUTO

O bancário João Balbi dirigiu um memorial ao presidente da República, denunciando irregularidades no processo de seleção de candidatos a apartamentos no "Edifício Presidente Vargas", construído pelo Instituto dos Bancários na rua São Salvador.

No memorial faz cargo contra o presidente do Instituto, senhor Tulio de Alencar Peixoto.

CONTRABANDO DENUNCIADO

O inspetor da Alfândega desta capital recebeu denúncia de que o navio "Loide-Venezuela" traz um grande contrabando, consistente de 15 volumes contendo aparelhos de televisão e de rádio e peças de cristal fino.

Esse contrabando — diz a denúncia — viria como bagagem de um alto funcionário do Leão Brasileiro, em comissão na Europa. Teria sido embarcado em Hamburgo, Antuérpia e Havre.

O inspetor da Alfândega telegrafou para Recife, a fim de instruir a mercadoria seja desembarcada.

Negligência perigosa

Com o ventre atingido por um tiro, o alfaiate Rubens Rodrigues, solteiro, de 24 anos, da rua Maranhão 925, foi levado ontem à noite ao Carlos Chagas, lá ficando em tratamento depois de operado.

"Pingente" acidentado

Vítima de queda de um trem da Estrada Rio Douro entre as estações de Pavuna e Vila Rosal, ontem à noite, o operário Wilson da Silva, solteiro, de 18 anos, da av. Carioca, 929, nesta última localidade, foi internado no Getúlio Vargas, onde deu entrada com fratura exposta do frontal.

Wilson, que viajava como "pingente", batara com a cabeça num dos postes colocados ao lado da linha férrea, caindo ao solo.

A gasolina incendiou-se

Um tambor de gasolina, caindo da carroceria de um caminhão, na rua Sousa Barros, perto do Engenho Novo, incendiou-se.

O fogo causou certo pânico no local, sendo chamados os bombeiros do Méier que, ao chegarem, encontraram as chamas extintas.



O RÉU — Antônio Horácio matou a amante com uma garrafada



O JUÍZ — Jonas Milhomens, que estreou ontem no Júri, lendo a sentença

A POLÍCIA POLÍTICA IMPEDIU A REUNIÃO

Protestam os estudantes contra a arbitrariedade — Intervém o deputado Heitor Beltrão

A POLÍCIA Política impediu que os estudantes secundários fizessem a manifestação contra o aumento das taxas escolares.

Ação policial: ocupar o local, em frente à Câmara dos Deputados, impedir a entrada dos estudantes e apreender cartazes.

O MOVIMENTO

A concentração dos estudantes estava marcada para às 18 horas. Pouco antes da hora marcada, começaram a reunir-se nas escadarias da Câmara, quando foram surpreendidos com a chegada

de choques da Polícia Política, que passou a dissolver agrupamentos.

De nada adiantaram os protestos contra as arbitrariedades.

Depois de muita insistência, a polícia permitiu a passagem de uma comissão, que colocou o deputado Heitor Beltrão a par dos acontecimentos. Este dirigiu-se ao chefe dos policiais perguntando de quem partia a ordem para impedir que os estudantes se reunissem.

Resposta: — "Do sr. Rui de Almeida, 1.º secretário da Câmara".

FRAUDE DE UM MILHÃO NO BANCO OLIVEIRA ROXO

Sobre uma notícia publicada em nossa edição do dia 15 o Banco Oliveira Roxo publica hoje uma nota explicativa, desmentindo-a.

Diz-se a notícia de que posse de cartões falsos vários interessados, a maioria funcionários do Ministério da Marinha, procuravam casas comerciais e as levavam. Falamos em "carteiras de crédito" por lapso, pois a referência era a "carteira de identidade". Diz o Banco que não existem tais carteiras de crédito e que as falsas que citamos são uma falsificação.

Adianta, porém, a nota do Banco Oliveira Roxo, confirmando a mesma informação:

"De fato algumas firmas que são nossas clientes efetuaram vendas a pessoas que os dizem funcionários do Arsenal de Marinha, apresentando 'carteiras de identidade' falsas, e que está sendo objeto de inquérito pelo Ministério da Marinha.

Essa questão, porém, não interessa às firmas vendedoras, nada tendo o Banco com as pessoas que por acaso elas venham a ter".

Polícia imprensado entre um bonde e um "side-car"

Imprensado ontem, na avenida Francisco Bicalho, perto da Ponte de Marimbeto, entre o bonde-prancha 1.596, dirigido pelo motorista Belarê Ferreira e a motocicleta 46 da Polícia Militar, em cujo "side-car" viajava e que era guiado pelo seu colega Antônio Francisco Coelho, o soldado Alfredo Fluzza Filho, solteiro, de 28 anos, daquela corporação, da rua Nova de Azevedo 211, teve a perna direita fraturada e o tórax contundido.

Depois de medicado no Pronto Socorro, foi removido para o Hospital de sua unidade.

O desastre verificou-se por ter sido a motocicleta "fechada" naquele trecho pelo "lotação" 4-20-80, da Empresa de Representação e Transporte L. Vieira Limitada, da estrada de Bras de Pina 1341, o que forçou Antônio a dar um golpe de freio e a descer de repente contra a parte traseira do elétrico.

Continua o mistério da morte do bancário

Polícia e repórteres esperaram em vão o criminoso e seu advogado — Como surgiu a rumorosa história da descoberta do assassino — As esperanças da Polícia Técnica estão nas impressões digitais no "Citroen" — Seria uma blague, opina o delegado do 2.º Distrito

A polícia do 2.º Distrito Policial recebeu a notícia de que o advogado Heitor Beltrão apresentaria os matadores do bancário Afrânio como se se tratasse de uma blague.

O delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito, disse-nos, a uma hora da manhã de hoje, em seu gabinete de trabalho:

— Ver para crer... Acho que há fantasia nisso tudo. Mas, de qualquer modo contesto que tenha sido procurado por esse cavalheiro. Nunca o vi, e se me procurou não falou comigo. Sei tanto do caso quanto vocês, repórteres. Soube pelos jornais que o advogado saberia do criminoso.

Mas a Polícia Técnica, que anda trabalhando em ruínas diferentes, está mais otimista.

O chefe da Seção de Investigações Criminais, detetive Astruigildo Mota, disse-nos, ao mesmo tempo em que falava à Rádio Marizinha Velga, em gravação, na Polícia Técnica:

— Recebi telefonema do advogado Heitor, à tarde, dizendo que apresentaria o criminoso até às 18 horas. Creio ser possível isso. Não tenho motivos ainda para achar que se trata de "blague".

O repórter olhou no relógio. Eram 20 horas. E não havia notícia nem do advogado Heitor nem do "criminoso".

A Polícia Técnica deposita suas maiores esperanças nas impressões digitais recolhidas em várias provas do automóvel Citroen, onde foi encontrado, na rua Sampaio, o cadáver do bancário.

OS DEDOS
São quatro dedos, em condições raras de reconhecimento, e uma impressão palmar, em pior estado.

A Seção de Investigações Criminais está recolhendo impressões digitais das pessoas de referência do infatigado bancário assassinado, para compará-las.

Até ontem havia 18 pessoas identificadas, entre as quais amigos íntimos da vítima.

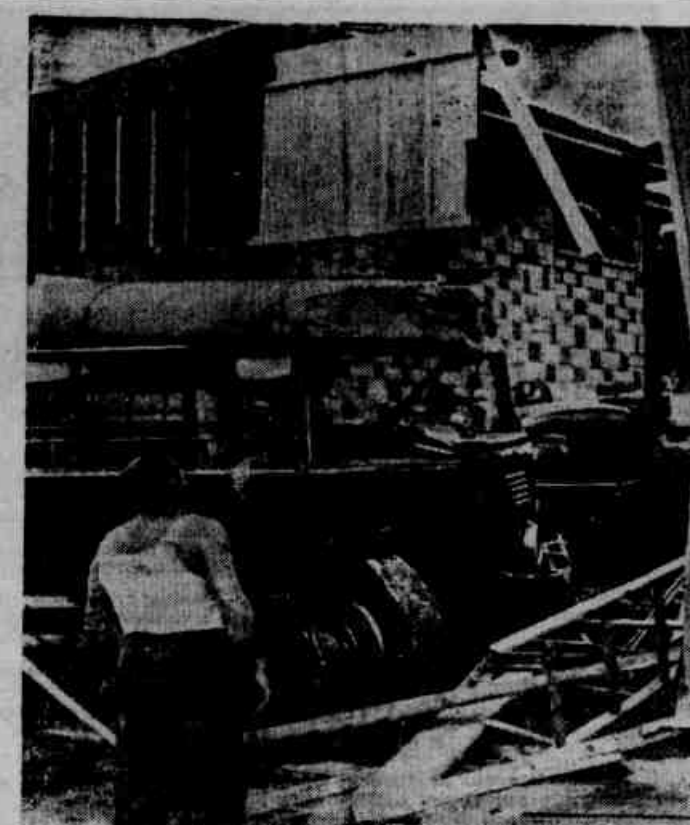
Todas as pistas que a polícia possui, tanto da técnica como distrital, já se desvaneceram. Alibis e indícios afastaram os suspeitos do índice. E os policiais continuam à espera de que o criminoso se denuncie, testemunhas apareçam ou que o acaso ajude a desvendar o crime.

TRABALHAVA ANTES DA FORMATURA

Aluno da Faculdade de Odontologia autuado pelo exercício ilegal da profissão

ESTE é o terceiro-anista da Faculdade de Odontologia, Hilton Souzoff, preso em flagrante ontem, na rua Custódio de Melo 377, onde reside, pelos investigadores Bezerra, Lucas e Sidney, visto estar trabalhando como dentista sem a devida habilitação legal. No momento Hilton atendeu a Rineu de Almeida e Silva, da rua Guatemala 228; estando na sala de espera, aguardando a sua vez, Waldyr Lemos, da rua Belchário Pena 331.

Apuraram os policiais, que também apreenderam o material cirúrgico necessário à instrução do flagrante, pertencente o consultório a um capitão dentista do Exército de nome Mendes, recusando-se a dar na mão dos apetrechos e da sala. Hilton trabalhava nas terças-feiras, nas quintas e nos sábados e o oficial nas segundas-feiras, nas quartas e nas sextas. Depois de prestar fiança de autuado, Hilton foi solto.



Bateu no bonde, no reboque e destruiu um barracão

Após ter colidido ontem, na av. N. S. de Copacabana defronte do 358, com o bonde bagageiro 719, dirigido pelo motorista Alcino José Junior, da rua Francisco de Souza 119, e com o reboque desse elétrico de n. 930, o ônibus 9-11-75, da "Limousine Federal", guiado pelo chofer Pedro Ferreira de Souza, da rua Indígena 171, em Niterói, foi bater no barracão da rua Novo Mundo 680, ferindo-se o vigia de nome José Esthyary. Feriram-se na colisão, além do motorista Zacarias do Carmo Silva, solteiro, de 28 anos, da rua Senador Pompeu 220, várias outras pessoas, que se medicaram numa farmácia das proximidades do local do acidente. Na foto acima um aspecto do desastre, vendo-se o coletivo com a frente arrebatada e as tábuas do barracão parcialmente destruídas pelo choque.

ENGAVETAMENTO DE TRENS NA LEOPOLDINA

Um morto e um ferido

Um morto e um ferido foi o resultado do engavetamento de trens na estação de Visconde Itabral, onde um trem de cimento abalroou o noturno procedente de Barão de Mauá para Campos, cujo enterramento será custeado pela Estrada de Ferro.

Ficou acidentado no desastre o seu colega Antônio Barreto de Souza, da av. Souza Mota 263, em Guarus, que foi internado na Casa de Saúde Icaral, em Niterói.

O noturno prosseguiu viagem normalmente.

Atropelada e internada

Presas de estranha psicose que a fez temer estivesse alguém sob sua cama para pegá-la desprevenida e matá-la, Lucel Avelar, solteira, de 30 anos, da rua do Senado 315, ontem, depois de dar trabalhos a família, saiu a correr pela rua, acabando por ser colida por um caminhão ignorado na esquina da av. Mem de Sá com a rua General Caldwell.

Socorrida pelos parentes que lhe saíram no encalço, sem entretanto poderem evitar o acidente, foi ela conduzida ao Pronto Socorro, onde ficou internada com fratura exposta no braço esquerdo e no crânio.

Queda de trem

Vítima de queda de trem na estação de Costa Barros, ontem à noite, Silvio de Moura, de 28 anos, presumível, de residência ignorada, foi internado no Carlos Chagas com o crânio fraturado e em estado grave.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

Rua Almirante Sadock S4, 276 - Tel.: 27-0757

Rua Barão da Torre, 107

COMUNICA

que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário

HORARIO: 8,30 às 17 horas

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professora:

DILMA GOLDBERGER DE SOUZA

HORARIO — Das 13 às 18h30m — Mensalidades módicas.

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)

tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar este mês os

CURSOS DE FRANCÊS

nos seus quatro endereços:

CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 2.º andar — Tel. 22-3431

COPACABANA: Rua Tomeleros, 137 — Tel. 47-8838

LUIÇA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-2880

NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101

(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima).

INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO, ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO E OPERADOR

Será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros n. 273 — no dia 29 do mês em curso, às 8 horas, a prova de "Conhecimentos Gerais" do concurso para as carreiras de Escriturário, Escriturário-Datilógrafo e Operador.

Os candidatos deverão comparecer 30 minutos antes do início da prova, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinco e cartão de identidade.

Distrito Federal, 15 de abril de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES

— Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

UM CONVITE QUE HONRA A TODOS OS PORTUGUESES

O DR. Jaime Cortezão, escritor entre os de mais valor que Portugal teve em todos os tempos, historiador, crítico, poeta e ensaísta, foi agora convidado pela Universidade do Paraná a fazer algumas conferências.

Jaime Cortezão pronunciou conferências em Madrid, Barcelona e Paris. Suas obras, como investigador de problemas históricos, têm hoje um valor internacional. Sobre as conferências de Cortezão vai pronunciar, de remos no sábado, em "Tribuna das Letras", uma pequena reportagem. Mas, desde já queremos anunciar aos portugueses este convite que a todos honra como nos honram igualmente os seus trabalhos, feitos na Europa e no Brasil e o elevado sentido intelectual que soube imprimir às suas aulas no Itamarati.

Centro Trasmontano

EXIBIÇÃO DE FILMES PORTUGUESES — No próximo sábado, 19, e domingo, 21, dia feriado, terá início a exibição de filmes portugueses, às 20.30 horas com a apresentação, entre outros, de "O Encerramento do Ano Santo em Fátima", "Lourenço Marques", "Braga" e "Rumo à Vida". Para a exibição destes filmes foi adquirida uma nova máquina projetora. Estas exposições são dedicadas aos sócios e suas famílias, tornando-se por isso indispensável a apresentação, para entrada, do recibo do mês e as respectivas carteiras sociais e de família.

INTERESSE DA PROVÍNCIA — Na última reunião, foi tomado conhecimento, por intermédio do sócio sr. Sebastião Teixeira de Sampaio, de um apelo

da freguesia de Fomelos, em Santa Marta de Penaguião, solicitando um auxílio para a compra de um terreno destinado à construção de uma escola. A diretoria resolveu patrocinar essa campanha que vai ser aberta entre os filhos da referida freguesia e respectivo concelho.

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: João Borges, proposto por Americo Cardoso; Manoel Adelino dos Santos, por Manoel José Callisto Pereira; Luiz Simão Rodrigues Tinoco, inscrito na secretaria; João Rodrigues Sampaio Martins e Antonio Joaquim Ribeiro, por Sebastião Teixeira de Sampaio; José Augusto da Fonseca Figueiredo, por Antonio Augusto Figueiredo e Julio José Gomes, por Felipe Ramos Gomes.

P. C.

Nordeste — o rival de São Paulo

Opara, seu nome indígena — A energia civilizadora — Fixador de gente

ERA uma vez um grande rio que os índios chamavam "Opara"... Descoberto a 4 de outubro de 1901 pelos exploradores André Gonçalves e Americo Vespúcio, o "Opara" recebeu, em homenagem ao santo do dia, o nome que até hoje conserva, São Francisco. Sua exploração é por assim dizer paralela à colonização e ao desenvolvimento do Brasil. Nas suas margens surgiram primeiros os missionários chefiados por Aspicueta Navarro (1533) em busca de almas. Depois vieram os bandeirantes e a procura de ouro e pedras preciosas. Em seguida, colonos oriundos os primórdios das indústrias pastoril e pecuária, precedidos por Garcia D'Ávila (1753) e fundador da "Casa da Torre", primeiro grande latifundiário da região. De vez em quando aparecia também um ou outro sábio, geógrafo, naturalista ou botânico...

O PLANO HALFELD — Mas foi só depois da Independência, em meados do século passado, que se começou a cogitar da exploração científica do São Francisco para finalidades econômicas. O engenheiro Henrique Halfeld estudou o rio e seus

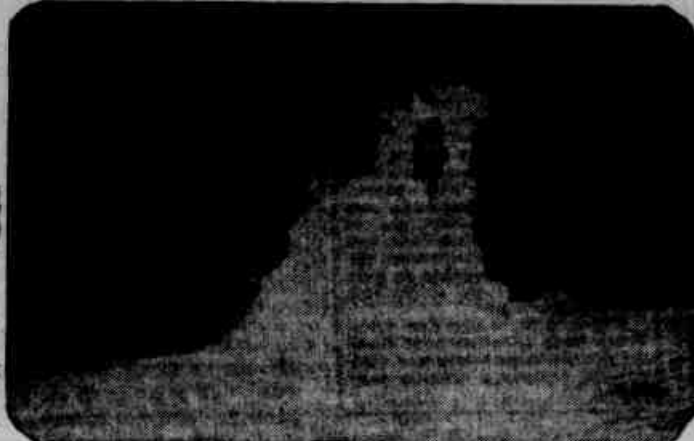
afluentes. Mariano Procópio obteve concessão para a construção de duas rodovias. A região também foi estudada por Emanuel Lias (1885) e pelo engenheiro hidráulico Carlos Kraus (1888). E finalmente no século atual, surgiram novos missionários, no-



Arcos da abóbada da usina

A MISSÃO HISTÓRICA DO SÃO FRANCISCO

Reportagem de MALUH DE OURO PRETO



Um aspecto de Paulo Afonso

vos bandeirantes, novos exploradores, os da eletricidade! Em 1933 foram iniciadas as obras da usina na cachoeira de Itaipara concluídas em 1945 com o funcionamento de uma turbina de 1.000 Kw. Também em 1945 nasceu a Companhia Hidroelétrica do São Francisco para o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, abrindo ao Nordeste inteiro um futuro grandioso...

O São Francisco nasce na Serra da Canastra em Minas, corre para o Norte, entra na Bahia até o limite de Pernambuco, segue para Leste dividindo Seripe e Alagoas, e desemboca no Oceano Atlântico a 10° de latitude meridional depois de um curso de mais de 3.000 kms. Sua bacia é em três partes: Superior, da cabeceira a Pirapora; média, de Pirapora a Paulo Afonso, inferior de Paulo Afonso ao Atlântico. É navegável em grande parte de Jazeiro a Pirapora, e em potencial hidráulico representa 1.573.000 cavalos vapor, isto

é 8,06% do total brasileiro. Desde os primeiros estudos sobre o São Francisco, verificou-se que sua missão era uma: fixar a população! Missão esta que compreende três partes ou problemas bem definidos por Geraldo Rocha em seu trabalho sobre o rio: 1°) assegurar a produção agrícola por meio da irrigação; 2°) navegação; 3°) produção de energia, mas que, como disse o sr. Apolônio Sales, se entrelaçam e resumem numa só e única necessidade, a energia, que a tudo se aplica e tudo resolve. Itaipara dará 150 mil cavalos. Paulo Afonso, última da totalidade do projeto, 900 mil, mas fiquemos por enquanto no presente, no momento atual, nos 120.000 Kw que a partir de junho de 1952, se espalharão de Paulo Afonso para o Nordeste. A região a ser economicamente beneficiada cobre parte da Paraíba, Pernambuco e Bahia e todo o território de Seripe e Alagoas, ou seja, uma área total de 220.000 kms².

ORGANIZAM OS AEROVIÁRIOS. UMA COOPERATIVA DE TRABALHO

Oficina para reparo de automóveis, máquinas e motores em geral — Início das atividades em maio — Declarações do presidente eleito

UM grupo de 20 aeroviários, reunidos na sede do seu sindicato, fundou uma cooperativa de trabalho com a denominação de "Sociedade Cooperativa de Trabalho Mecânico Guanabara".

Objetivo: organização de oficina para reparo de automóveis, máquinas e motores em geral.

INÍCIO

No momento, a cooperativa está em fase de registro, pretendendo iniciar suas atividades em maio.

O local em estudo fica próximo da cnida Brasil, em Bonsucesso, onde serão instaladas oficinas de máquinas, solda, serra-

Novo Comissão de Inquérito na CAP da Central

O presidente da CAP dos Ferrovários da Central do Brasil, tendo em vista a determinação do Departamento Nacional da Previdência Social em ofício de 8 de março último, assinou o tempo alto designando uma nova Comissão de Inquérito, constituída do bacharel Eurico Gurgel do Amaral Valente, bacharel Aldicio Marcial de Carvalho e oficial administrativo Walter Gonçalves para, sob a presidência do primeiro, resguardar as graves irregularidades verificadas na Divisão de Benefícios daquela entidade com base em novas diligências em face da nulidade dos inquéritos providenciados anteriormente, conforme esclareceu a Comissão instituída pela Portaria DNPS 1782, de 13 de abril de 1951.

Um novo jornal "O Intransigente"

A partir do dia 25 do corrente circulará no Rio mais um jornal — "O Intransigente" — órgão independente e alheio à política-partidária. "O Intransigente" será, inicialmente, semanal.

PREJUDICADOS NO BANCO DO BRASIL

Cerca de 400 funcionários do Banco do Brasil estão sendo prejudicados pela direção, uma vez que a promoção a que têm direito não se realiza, apesar de já terem feito concursos internos, no dia 7 e 21 de novembro do ano passado.

Depois que esses concursos — cuja finalidade é a promoção daqueles que já são funcionários — foram efetuados, diversos concursos externos se realizaram, estando ainda programado um outro para o mês que vem.

Inexplicavelmente, porém, os elementos estranhos ao quadro do banco foram nomeados para cargos superiores aos dos funcionários que realizaram o concurso interno.

Não são poucos os que se ressentem da falta do aumento de 700 ou 800 cruzeiros que esperavam, mas não veio. Muitos engramaram até a adiar o casamento, devido à situação financeira.



Gilberto Machado: A greve faria possível a cooperativa

lheria, pintura, eletricidade e lanterneira.

CAPITAL

O capital social da cooperativa será constituído pela subscrição.

PAGAMENTO DA DÍVIDA DO ESTÁDIO

O secretário de Finanças da Prefeitura encaminhou ao sr. João Carlos Vital a fórmula de pagamento da dívida de 30 milhões de cruzeiros dentro do plano de financiamento para a conclusão das obras do Estádio de Maracanã.

A fórmula estabelece o pagamento dos 30 milhões, referentes a 1952, em três quotas de 10 milhões, sendo a primeira pagável nas próximas 48 horas.

ram 392 acidentes, morrendo 15 pessoas e ferindo-se 292. Trafegaram na importante via cerca de 14 mil veículos diários. Calcula-se que mais de 70% dos desastres verificaram-se no período noturno.

FAZENDEIRO CALUNIADO

O fazendeiro e produtor de leite José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, lançou, na última reunião da entidade, veemente protesto contra a campanha de descrédito que os produtores vêm sofrendo de prefeituras regidas por Carlos Frederico Scherer. Ele mesmo viria-se ameaçado de uma ação executiva por parte da Prefeitura Municipal de Sta. Bárbara, tachado como foi de "comerciante de leite por atacado".

Lavrou seu descontentamento, afirmando que é um absurdo haver "taxas e impostos de licença" para tirar leite.

OBRAS DO IV CENTENÁRIO — Museus, restaurantes, pináculas, teatros e outros elementos serão construídos em São Paulo até 1954. No parque do Ibirapuera cogita-se da construção de um recanto público para a exposição permanente dos produtos manufaturados e agrícolas de São Paulo. No Parque Pedro II deverá ser levantado um teatro com capacidade de 3.000 pessoas. No setor esportivo está prevista a construção de um grande estádio para vários esportes, além de outras empreendimentos.

por parte de cada um dos 20 cooperados, da importância correspondente a 10 salários, integráveis a longo prazo.

Tudo o capital disponível será empregado na compra de maquinaria e ferramentas, que irão sendo aumentadas e melhoradas na medida do possível. E pensamento, também, para mais tarde, a aquisição de uma sede própria.

IDEIA

A ideia da cooperativa é antiga — disse-nos o sr. Gilberto A. Machado, seu presidente.

Mas a sua realização tornou-se possível — prossegue — graças ao ambiente de camaradagem que se formou entre os aeroviários durante e após a greve. Esperamos que a nossa iniciativa tenha êxito, incentivando o aparecimento de novas cooperativas de trabalho e mostrando que o cooperativismo e o sindicalismo devem andar de mãos dadas.

A DIRETORIA

Na assembleia de fundação, realizada a 25 de março, foi eleita a seguinte diretoria, que regerá os destinos da sociedade por dois anos: Presidente, Gilberto A. Machado; Diretor, Orival de Carvalho; Secretário, Milton Dias.

Centro de instrução de oficiais para a reserva da Marinha

Foram matriculados no 1.º ano do curso para oficiais da Reserva do Corpo da Armada, do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, com sede no Distrito Federal, os seguintes candidatos aprovados no segundo concurso de admissão: João Carlos Maria de Rezende Marins; Paulo César do Amaral Bastos; Luiz Guimarães Pinto; Paulo Mota Braga; Luiz Marinho Lutz; Davis Figueiredo Corrêa; Leizer Lerner; Eduardo Della Nina; Josef Heinrich Gruber; Carlos Frederico Scherer; Milton de Carvalho Pinto; Isaac Sapir; Angelo Murgel Taveira; Solon Guimarães Filho; José Serra Bussons; Nilton Campos Soares; José Adino de Oliveira Costa; Ary Reibberg; Luiz Carlos Fonseca; José Silva Sambrury; Otto de Alencar Sá Pereira; Rinaldo Gomes da Silva; Alfredo Henrique Miranda de Faria; Roldão Alves da Silva; Ilydio Ceralha; Adolfo Milman; Renato José de Souza Faver; Naum Klingner; Altamir Paia; Roberto Cordeiro; José Carlos Casar; Dalmir Zely dos Santos Filho; Camilo Fidalgo; Marcos Biane e Ney Mendes de Moraes.

Todos os alunos matriculados no C.I.O.R.M. incluem-se na matrícula da Reserva da Marinha, chamados pela Diretoria do Ensino Naval, a fim de receberem instruções, hoje e amanhã, entre 13 e 16 horas.

Orçamento da Administração do Porto

Foi encaminhada pelo ministro da Viação a proposta orçamentária para 52 da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Das previsões feitas com referência ao orçamento geral econômico-financeiro, incluídas com despesas extraordinárias e serviços anexos a importância de Cr\$ 512.315.119,26, que, somadas as despesas ordinárias, dá importância de Cr\$ 491.802.319,40 e mais a importância de Cr\$ 23.512.800,40.

O "superávit" financeiro da Administração é de Cr\$ 30.694.234,90.

COMÉRCIO E PRODUÇÃO

Importação de trens, parafina e anidrido acético

A CEXIM fixou novos critérios para a importação de veículos de motor à explosão, de parafina bruta e anidrido acético.

A importação de trens deverá ser feita por pequenas estradas de ferro, dentro das suas reais necessidades. A importação de parafina bruta deverá ser feita para suprimento mensal pago em qualquer moeda, e o anidrido acético na base das necessidades reais dos consumidores.

Estabelecimentos bancários

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda, em ofício ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, restituiu os processos de interesse dos seguintes estabelecimentos bancários:

— Banco Imobiliário e Comercial S.A., solicitando a expedição de novo diploma para a agência metropolitana da circunvizinhança da praça Mauá, nesta capital. — Deferido.

— Construtora de Imóveis S.A. — Casa Bancária, requerendo aprovação para o aumento de seu capital de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequente alteração estatutária. — Deferido.

— Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., solicitando a expedição de novo diploma para a agência de Macapá, no Território Federal de Amapá. — Deferido.

— Banco Sul-Americano do Brasil S.A., para instalação de agência em Santa Ildeginda, Vila Maria, Londrina e Maringá.

A nova lei do Imposto de Renda

No salão nobre da Confederação Nacional da Indústria será realizada hoje, às 17 horas, uma conferência do dr. Tito Reato sobre a nova legislação do imposto de renda.

"A BAIXADA FLUMINENSE NÃO ESTÁ" ABANDONADA

Extensão Real da Baixada — O Saneamento Não Foi Feito Para Beneficiar Latifundiários — Fenômeno Que Não Se Detém — Falta De Crédito Agrícola — Declarações Do Diretor Do Departamento Nacional De Obras De Saneamento

A BAIXADA Fluminense é muito maior do que geralmente se pensa — declarou-nos o sr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Compreende não só o litoral do Estado do Rio, desde Faria, no extremo sul, até o rio Itaipana, no limite do Espírito Santo. Acrescentou o sr. Camilo de Menezes ser necessária a explicação porque comumente se julga que a Baixada é apenas a área que fica em torno da baía de Guanabara e a região dos afluentes da baía de Sepetiba: Santa Cruz, Campo Grande, etc.

DESFAZER A LENDA

De um modo geral — continua — o aproveitamento agrícola das terras tem-se feito na medida do possível, dentro das limitações impostas pela carência de mão de obra e de capital.

Acha que é preciso desfazer a lenda de que o saneamento da Baixada Fluminense tem servido principalmente para enriquecer alguns latifundiários que se lucram com a custa de rendos lotacionais.

Reconhece haver uma pequena parte da área saneada que tem sido loteada para fins residenciais.

Essa fato é, porém, inevitável. Surge sob a pressão dos fenômenos econômicos acentuados depois da última guerra.

Entre estes, destaca o sr. Camilo de Menezes, dando-o como consequência do progresso da indústria e da elevação do nível de vida da população, o rápido crescimento das cidades.

EXPANSÃO URBANA — No caso do Rio, a expansão urbana principalmente no que toca às residências baratas, só poderia ser feita em áreas subúrbicas recém-saneadas.

Atenção não haver dúvida, porém, de que a imensa maioria das terras saneadas está sendo aproveitada no desenvolvimento agrícola e pastoril.

OBSTÁCULOS

Os obstáculos principais à maior expansão desse aproveitamento são, além da carência de braços e de capital, a dificuldade de se obterem máquinas agrícolas e a necessidade de adubação e correção do alto grau de acidez das terras.

O EXEMPLO DE CAMPOS

Como exemplo de aproveitamento de terras saneadas para fins agrícolas, o diretor da Baixada dos Góitacaras, que compreende o município de Campos e outros vizinhos. Naquela região, o prodigioso impulso de expansão, o amor à terra e a extraordinária capacidade de trabalho de seus habitantes fazem com que as terras recuperadas se incorporem imediatamente na economia brasileira.

AJUDA QUE O GOVERNO FODERIA DAR

Seria interessante — prossegue o diretor do Departamento de Obras de Saneamento — que o governo, pelos seus diversos órgãos administrativos e parastatais, desenvolvesse cada vez mais o crédito agrícola e as facilidades para o fornecimento de máquinas, adubos e capitais aos proprietários de terras.

POR QUE NÃO SE CULTIVA

Compreende-se facilmente que a grande maioria dos proprietários deseja fazer lucros no loteamento de suas terras, e não as cultivar por lhes faltarem os necessários recursos.

Conclui o sr. Camilo de Menezes as suas declarações afirmando que os latifundiários que consideram suas propriedades como mero meio de especulação, não, felizmente uma minoria, que possui apenas pequenas áreas em torno das grandes cidades.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 30
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDAS
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagamentos trimestrais
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8.15 às 17.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

MESSIAS

Grandes vinhos de Portugal

Serviço Social

Biblioteca infantil "Carlos Alberto"

É o seguinte o movimento dessa Biblioteca Infantil, no mês de março: Livros inscritos, 57; total de leitores já inscritos, 1587; total de frequência diária, 73; média diária de empréstimo de livros, 54; livros repostos, 80; publicações recebidas: livros, 186; periódicos, 25, folhetos, 5.

DONATIVOS — De uma leitora que pediu faltar insignificância, receberam Cr\$ 200,00 para o "bom dia" destinado ao "Quemados".

OCULOS — De um anônimo, receberam, pelo Correlato, três óculos, que já estão chegam com as lentes quebradas.

LIVROS — De dois anônimos, receberam, respectivamente, 24 livros e 10 livros didáticos para a nossa Biblioteca Escolar.

Nossas agradecimentos.

Permitido o reboque de canoas por embarcações a motor

Havendo o ministro João Cleofas dirigido ao seu colega da pasta da Marinha solicitação de ser autorizado o reboque de canoas dos pequenos produtores do Estado do Amapá, por embarcações de agricultores registrados no Ministério da Agricultura, até o limite máximo de 15 toneladas e força de 40 HP, isentas das exigências de estarmos devidamente "armadas", em face disso ocorrerem elevadas despesas com pessoal especializado e contribuição para o Instituto dos Marítimos o ministro Renato Guilhot, atendendo a que essa medida refletiria em maior facilidade no transporte das utilidades de consumo diário daquela região, concordando para o barateamento do custo de vida, permitiu, a título precário, o reboque de canoas por parte de qualquer embarcação em condições de fazer-lo, tendo em vista sempre as medidas de segurança da via humana, a capacidade do reboque das embarcações, considerando a sua força de tração e ainda as condições meteorológicas reinantes, tudo ao discernimento da Capitania dos Portos daquela Estado.

Cartão de S. Paulo

Unem-se em S. Paulo industriais e seringalistas — Produtores de leite tachados de "comerciantes" — O 4.º centenário

FOI constituída nesta capital uma organização para a industrialização da borracha. A empresa, denominada "Consórcio Industrial de Incentivo à Borracha", integrada por cerca de 70 indústrias de S. Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além de seringalistas do nosso Estado, Bahia e Mato Grosso e do sr. João Cleofas, antecipa-se ao que dispõe recente decreto sobre a obrigatoriedade de as indústrias de artefatos de borracha aplicarem 30% dos seus lucros líquidos no cultivo da seringueira.

S. Paulo, assim, antecipar-se-á na campanha de fomento à produção da borracha nacional. Inicialmente, será explorada economicamente a produção de Una, sul da Bahia, onde existem cerca de 30 mil árvores em ponto de corte, acima de 200 mil de 3 a 4 anos de idade, sem contar a reserva que é de mais de um milhão de seringueiras.

Dessa forma, inicialmente será feita a exploração dos seringais de Una, que já no primeiro ano poderá dar um pequeno rendimento à borracha, o qual deverá aumentar à medida que forem aplicados os métodos racionais que serão introduzidos no seu cultivo. Após esse estágio, o consórcio voltará suas vistas para outras regiões como S. Paulo, Mato Grosso e Amazônia.

— "Cogitamos também" afir-

Consórcio de borracha em S. Paulo

S. PAULO, 14 (Da Sucursal) —

lucros na produção da borracha, asseverou que uma obrigatoriedade desse sentido nunca é recomendável, pois pode abrir um precedente perigoso.

"Creio — afirmou — que o Governo poderia obter maiores resultados oferecendo outras vantagens que realmente estimulassem as indústrias. Por exemplo, instituindo a isenção de impostos, preferência na obtenção de câmbio e de licença-prévia, permissão para receber diretamente a borracha, sem interferência do Banco da Amazônia etc. Assim, como está, não podemos apoiar o referido decreto. Quanto a nossa antecipação às medidas adotadas pelo Governo, vê-se que é uma prova de que, com liberdade de iniciativa, a indústria pode colaborar mais eficazmente para solução das grandes problemas nacionais".

DESASTRES OCORREM A NOITE

Recente pesquisa revelou que a maior parte dos desastres rodoviários de S. Paulo registram-se das 14 às 24 horas. Somente na Via Anchieta, em 1951, foram efetuadas 13.925 multas, num total de Cr\$ 830.260,00. Ocorr-

mou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha do Estado — de voltar nossas vistas para o incremento da produção em S. Paulo, Mato Grosso e Amazônia, pois nossa intenção é explorar a produção da "borra" onde ela puder ser plantada em condições econômicas. Cogitamos também do fomento imediato da exploração da borracha silvestre da Amazônia a fim de que, havendo logo um aumento da produção nacional, seja diminuída a importação do produto, que é desinteressante para o país e para a indústria".

DECRETO ABSURDO — Faltando sobre o recente decreto constitucional que estabeleceu a obrigatoriedade de as indústrias aplicarem parte de seus

Um grupo experimental em São Paulo

CLAUDE VINCENT

NUMA visita à Capital de São Paulo, conheci mais um grupo amador que trabalha gratuitamente, mas que cobra entradas, em benefício de obras dignas, como a Associação Feminina Universitária.

A alma deste grupo é Regina Helena Paiva Ramos, a filha do célebre médico que, desde pequena, adora teatro, escrevendo peças, atuando, dirigindo e, quando possível, chamando diretores. Desde 1947 ela se dedica a essa tarefa. Naquela época, pretendia auxiliar a construção de um hospital religioso, que necessitava de fundos. Imediatamente formaram ao seu lado outros jovens amantes do teatro e em outras pretensões que não representar.

Durante três meses Regina Helena ensaiou seus pupilos numa peça que ela mesma escreveu, sem ter ainda, realmente, a mínima noção do que fosse teatro.

Ao cabo desse tempo estavam todos extenuados e o grupo, ainda sem nome, permanecia tão sem meios como antes a sua criação. Surgiu em casa, então, o jovem Benedito Costa, conecedor da arte do palco, que passou a ensiná-lo, e, dentro em breve, anunciava que os jovens artistas estavam prontos para estrair.

A peça, chamada "Vingança da Noiva", foi levada num dos palcos da cidade e arrancou aplausos das famílias presentes. Benedito Costa achou a apresentação horrível. Os novos astros, entretanto, gostaram. Daí por diante o corpo cênico modificou-se, melhorando muito. Já representou em Santo André, em Piratuba e em muitos bairros da cidade. Numa dessas localidades chovia quando o grupo chegou e, para esquentar, foi-lhe servido um pouco de vinho. Um dos rapazes, que fazia o papel de um eremito, esqueceu-se da dose e chegou a representar "ao natural".

Quando visitou o grupo, Regina Helena tinha escrito outra peça, "Ditadora Romântica", na qual ela fazia o papel principal, o de uma senhora de sociedade anos, casamentista por natureza. Demonstrou, neste papel, ter as qualidades necessárias para um desempenho bem satisfatório. Ela me contou que a peça já tinha agradado a várias plateias em São Paulo e fora da cidade, mas que, mesmo assim, para uma apresentação nova, que estava marcada para oito dias depois, era preciso ensaiar dedicadamente, pois, depois da recita, havia mais duas marchas, em benefício de obras assistenciais.

Os intérpretes do grupo são Regina Helena de Paiva Ramos, Vera Maria Bertucci, Celso Monico, Dália Alice Maia, Ruy Cesar do Espírito Santo, Marina do Espírito Santo, Lili Paiva Ramos, Roberto Arruda Botelho, Luis Rosalvo Neto, Nelson Boer, O ponto é José Carlos Príncipe; o contra-regra, José Luis Garcia; o diretor, como foi dito acima, é Benedito Costa, que também faz a maquiagem dos atores. No trabalho de cenário, etc., todo o grupo meteu a mão. Falta, a esses amadores, experiência, treino, mas já começou um bom trabalho, sob a orientação de uma "ditadora" inteligente, ativa, esforçada, que é Regina Helena de Paiva Ramos.



O grupo teatral do estudante paulista ensaiando "Ditadora romântica", de Regina de Paiva Ramos

TEATROS para HOJE

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vespertais 16 horas

REGINA
TEL: 32-5817
BIBI FERREIRA
VIROU RAFAZ: VA ver o fenômeno
em "O NOVIÇO"
Diariamente, às 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vespertais

COPACABANA
TEL: 27-0629
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin - Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU.
Jardel Filho, e Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas - Diariamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vespertais às 16 horas
Quintas e domingos: vespertais infantis com "Josefina e o Ladrão"

BERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em "A AMIGA DA ONÇA"
de Bekoff - Adaptação de Iglesias e Formanek
Falcão Gracioso - MURARO, nos intervalos
diariamente, às 20 e 22 horas - Quintas,
Sábados e domingos - vespertais, às 16 horas

HOJE
Sessões
às 20 e 22 hs.

PONTO e BANG

WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO

CARLOS GOMES

CINEVIA

DANILO RAMIRES

Amanhã será tarde demais

Desde segunda-feira a cidade assiste a um dos mais emocionantes filmes italianos. Dirigido por Leonardo Moggi, dirigido por Vittorio de Sica e Anna Maria Pier Angeli nos principais papéis. Uma produção destinada aos educadores, aos mestres, aos estudantes e, acima de tudo, aos pais de família, que devem ver esta fita em companhia de seus filhos para compor orientações convenientes.

Poderemos dizer que este filme é um teste para um bom chefe de família demonstrar que sabe educar, ensinar e orientar seus filhos.

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS
Dorothy Mac Guire e Dana Andrews, que, ao lado de Farley Granger e Peggy Dow, completam o elenco de "Não quero dizer-te adeus" (I want you), da RKO Rádio. Esta produção será lançada segunda-feira nos cinemas do circuito da PLAZA.

HOJE

SINFONIA DE PARIS - (An american in Paris) - Da Metro. Direção de George Stevens. Em técnico. Música de Gerahwin. Intérpretes principais: Gene Kelly e Leslie Caron. Uma das maiores realizações do cinema. Ao lado de uma história humana, uma admirável sequência de balados filmados com apurada técnica e gosto. Filme para todos. Especialmente pela beleza dos atos, recomendamos a produção. Nos três cinemas METRO. A partir de meio-dia - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FANTASMA DA OPERA - Reprise - Da Universal Internacional. Com Nelson Eddy, Susan Foster e Claude Rains nos principais papéis. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, MONTE CASTELO, TIJUCA, S. PEDRO, IGUAÇU, CAPITOLIO - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRUXARIA - (Da Universal Internacional) - Com a dupla Lou Costello e Bud Abbott. Um deles é empresário da cantora Dorothy McCoy (Dorothy Smith) que chama a atenção de um jovem. Nova York. "Bruxaria" será exibida nos cinemas S. LUIZ, REX, RONY, AMERICA, IDEAL, VAZ LOBO, ROSARIO e REALENGO - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O REI DO SAMBA - Da Brasil Vita Filmes - Direção de Luis de Barros - Com Walyta Brasil, René Nunes, Carlos Coimbra, Elisete Campos, Nely Rodrigues e outros. História dum popular compositor brasileiro. Nos cinemas PLAZA, ASTOR, RIA, OLINDA, RITZ, PARISIENNE, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR e HADDOCK LOBO - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DE MAIS - Domani e troppo tardi. Filme italiano - O melhor de

SEMPRE AO LEITOR

EXAMES DE MOTORISTAS

FEIRAS-LIVRES

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

VACINAÇÃO CONTRA O TIFO E moléstias transmissíveis

VACINAÇÃO anti-rábica

TRANSFERÊNCIA de Feira-livre

PAGAMENTOS do Tesouro Nacional

PREÇO do café em pó

RESULTADO do concurso para datilógrafo da Prefeitura

COMPAREÇAM ao Ministério do Trabalho

FECHAMENTO do restaurante do SAPS

QUEIXAM-SE OS VIGILANTES MUNICIPAIS

CHAMADOS ao Imposto de Renda

QUE OOS CABELLOS JUVENUTE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

Ainda "Sinfonia de Paris"

VOLTAMOS, hoje, rapidamente, para um comentário sobre esse belíssimo filme de Vincent Minelli, e chamar atenção dos leitores para o paralelo que existe dentro do filme no que diz respeito tanto à parte do romance como à parte técnica de filmagem.

O argumento, a história e a realização desse mesmo argumento têm dois aspectos que queremos destacar.

O lado popular - "show boat" com Howard Kiel e Grayson, Mário Lanza e semelhantes - e o lado cultural, aquele que instrui, que educa, que tenta melhorar o gosto do público através de obras de arte. E o "show boat" é apresentado de Leslie Caron, são os encontros dos dançarinos no café.

São duas ações distintas dentro dum filme perfeito. Uma, agradando aos entusiastas da arte fácil dos coloridos corriqueiros (a ressurreição de Ziegfeld com Gene Kelly e Leslie Caron, e outra, pertencendo a novas idéias com o deslumbramento das cores do ballet de Gerahwin, onde, para simples fundos de cenário, foram usadas pinturas impressionistas da França. Uma realização que devia, e tem, todos os característicos duma obra francesa.

Há, por assim dizer, dois filmes dentro de "Sinfonia de Paris". Um grandioso, novo, moderno. Assunto e realização com cores deslumbrantes, e movimento, estes, enquadramento, acima do comum; outro, mais simples, mais discreto, o do Gene Kelly quando pintor com os seus amores, sua "museu-museu" seus amores, e baladas de esquina de rua...

Jane Wyman
Recentemente, o pintor Paul Cézanne, a fazer o retrato de Jane Wyman, disse que os olhos daquela estrela "eram os mais inteligentes que ele já havia pintado". O pintor fazia um retrato para o filme "O céu azul", que breve estará no Rio

"Lili Marlene"
Lisa Daniels, estrela de "Flor do pecado" (Lili Marlene), lança nesse filme um passado que dizem estar fazendo sucesso nos Estados Unidos. Contam que os cabelos são apanhados dum lado para o outro. E cam sobre os ombros em forma de cascata...

DOALCE CAMARGO VEM ATUANDO
A equipe esportiva da E-3, ocupa lugar de destaque no cenário esportivo de nossa capital. E isso devido aos seus bons elementos. Queremos salientar a atuação coratissima de locutor esportivo Doalce Camargo, que está demonstrando ser o elemento mais adequado a assumir o primeiro posto nas transmissões desportivas, com a renovação pela qual vem passando de propriedade dos antigos líderes está perdendo os seus postos.

NOTÍCIAS
Antes mesmo que se solidifiquem os silêncios da República, os seus proprietários já estão pedindo as mangueiras de fora. Tentando comover os canais em outros Estados do Brasil. Dentro de mais algumas meses, já teremos outras emissoras de propriedade dos Mequitas espalhadas pelo Brasil.

Conforme tem sido anunciado, a inauguração da Nacional de São Paulo dar-se-á no dia 1.º de Maio.

RESULTADO do concurso para datilógrafo da Prefeitura

COMPAREÇAM ao Ministério do Trabalho

FECHAMENTO do restaurante do SAPS

QUEIXAM-SE OS VIGILANTES MUNICIPAIS

CHAMADOS ao Imposto de Renda

QUE OOS CABELLOS JUVENUTE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

Ofélia do Nascimento em Paris

EDINO KRIEGER

ELOGIOSAS REFERÊNCIAS DA CRÍTICA

FRANCESA A PIANISTA BRASILEIRA

NOTÍCIAS procedentes de Paris informam que a pianista brasileira Ofélia do Nascimento vem obtendo grande sucesso na capital, como intérprete de Bach.

O estudo de Bach, bem como das obras anelísticas versadas na criação do grande mestre alemão, temido desde muito tempo o fundamento de toda a atividade artística de Ofélia do Nascimento.

Apresentada ao público de Paris pelo marquis de Cuevas, cuja companhia de ballet o Brasil no ano em curso, a ilustre artista obteve um sucesso considerável em seu recente recital no Teatro dos Campos Eliseus, quando apresentou a "Fantasia em mi menor", a "Partida N.º 2", a "Concerto em re maior" (Vivaldi-Bach), o "Andante e Fuga" em mi menor, "Seis Invenções a duas mãos", o "Concerto em fa menor" para piano e cordas.

Ofélia do Nascimento é apontada pela crítica parisiense como uma das mais destacadas intérpretes de Bach na atualidade.

A pianista brasileira Ofélia do Nascimento obtem sucesso em Paris como intérprete de Bach. (Foto Vachon, Paris)

HOJE, "Andrea Chenier", de Giordano

Subirá à cena hoje, na Temporada Nacional de Arte, às 21 horas, a ópera "Andrea Chenier", de Giordano, com libretto de Luigi Illica, baseado num episódio da Revolução Francesa, da qual Chenier foi um dos baluartes.

O personagem-título estará a cargo do tenor Asilo Pacheco, que já desempenhou o mesmo papel em outros teatros italianos. "Magda" de Coligny" foi cantada no soprano Helio Italiano. "Magda" de Coligny" foi cantada no soprano Helio Italiano. "Magda" de Coligny" foi cantada no soprano Helio Italiano.

TEMPORADA DE BAILADOS

Terá lugar no sábado próximo, às 21 horas, o segundo espetáculo de ballet da Temporada Nacional de Arte, com o mesmo programa do primeiro: "Bodas de Aurora", de Tchaikovsky, de Villa Lobos; "Bodas de Aurora", de Tchaikovsky, de Villa Lobos; "Bodas de Aurora", de Tchaikovsky, de Villa Lobos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Terá lugar no próximo sábado, às 16 horas, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, na série cultural a realizar-se no Teatro Municipal.

Sob a regência de Riezzar de Carvalho, será ouvido o seguinte programa: Mozart: Sinfonia N.º 1 (primeira audição); Mozart: Concerto em lá maior para piano e orquestra (solista: Karl Ullrich); Francisco Braga: Epilódio Sinfônico; Richard Strauss: Assim falou Zarathustra.

Inscrições e ingressos na sede da OEB, Avenida Rio Branco 137, sala 803.

FECHAMENTO do restaurante do SAPS

QUEIXAM-SE OS VIGILANTES MUNICIPAIS

CHAMADOS ao Imposto de Renda

QUE OOS CABELLOS JUVENUTE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

EXAMES DE MOTORISTAS

FEIRAS-LIVRES

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

VACINAÇÃO CONTRA O TIFO E moléstias transmissíveis

VACINAÇÃO anti-rábica

TRANSFERÊNCIA de Feira-livre

PAGAMENTOS do Tesouro Nacional

PREÇO do café em pó

RESULTADO do concurso para datilógrafo da Prefeitura

COMPAREÇAM ao Ministério do Trabalho

FECHAMENTO do restaurante do SAPS

A Prefeitura de São Paulo incentiva a cultura artística

Convênio com o Clube dos Artistas — Contribuição financeira — Ciclo do Aleijadinho — declarações do tesoureiro do Clube dos Artistas

A PREFEITURA de S. Paulo, através da Secretaria de Educação e Cultura, firmou um convênio cultural e de ensino com o Clube dos Artistas da cidade, para a realização de cursos, conferências e seminários.

PLANO DOS CURSOS

O plano dos cursos, que terão 9 meses de duração, será submetido à apreciação da Secretaria, em janeiro de cada ano.

Para 1952, ficou programado um curso completo sobre o barroco no Brasil e a obra do Aleijadinho, abrangendo 3 ciclos de conferências.

CICLO DO BARROCO

O primeiro ciclo, de 3 meses, será constituído de 3 conferências mensais, num total de 9 conferências, sendo o tema "O barroco no Brasil colonial". O segundo, com a mesma duração e o mesmo número de conferências, será sobre "O aspecto psicológico e psicopatológico da obra do Aleijadinho". E o terceiro, nas mesmas condições, abordará as "Características estilísticas da obra do Aleijadinho".

AUXÍLIO FINANCEIRO

A Prefeitura contribuirá com a importância anual de Cr\$ 240 mil, em cotas mensais de Cr\$ 20 mil. Essas cotas serão distribuídas pelo Clube dos Artistas da seguinte maneira: 50% para a manutenção de cursos, 30% para organização de publicações especializadas e gravações dos cursos e conferências, e 20% para a aquisição de aparelhamento técnico.

O primeiro ciclo terá início no dia 15 de maio deste ano e a vigência do contrato é por dois meses, havendo renovação automática, no caso de não ser denunciado com 3 meses de antecedência por qualquer das partes.

PRIMEIROS CONVIDADOS

Ouvimos a propósito o sr. Ernesto Muller, tesoureiro do Clube dos Artistas, tendo ele declarado: — Já convidamos, além do sr. René Huyghe, professor da Sorbonne e crítico de arte, que falará sobre o segundo ciclo, os srs. Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Antônio Joaquim de Almeida, José Carlos de Macedo Miranda e Lourival Gomes Machado. Adiantou o entrevistado que os srs. Macedo Miranda e Antônio

Joaquim de Almeida declinaram do convite, indicando em substituição os bem lembrados nomes de Mário Pedrosa e Rodrigo Melo Franco de Andrade, respectivamente.

RETRIBUIÇÃO AOS CONFERENCISTAS

Outros conferencistas serão convidados, não só no ano corrente como nos seguintes, pois de cada vez os ciclos tratarão de matérias novas.

O Clube dos Artistas, além de oferecer aos conferencistas passagem e hospedagem, oferecerá-lhes um "jeton" e lhes proporcionará passeios interessantes na capital paulista.

Seria muito útil que se pensasse em igual iniciativa no Rio de Janeiro — disse-nos o senhor Ernesto Muller. Estaríamos dispostos a manter estreito intercâmbio, com proveito das artes no Brasil.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA

Está nas cogitações do Clube uma exposição coletiva, a que já aderiram muitos artistas de São Paulo, que doarão seus quadros para venda em benefício da construção da sede própria do Clube. Está à testa do movimento os pintores Rebolão Gonçalves e Aldo Bonadei.

Apelo para os artistas do Recife terminou o sr. Ernesto Muller, — a fim de que possamos alcançar com êxito o nosso objetivo.

Concurso para catedrático da Faculdade de Arquitetura

O Conselho Universitário opinou pelo não provimento do recurso interposto pelo sr. José Senem Bandeira, contra o recente concurso para catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura, cadeira de História da Arte. O autor do recurso se submeteu às provas, tendo tirado o terceiro lugar.

O ministro da Educação exarrou no processo o seguinte despacho: "De acordo com o pronunciamento do Conselho Universitário, nego provimento ao recurso".

Foi, portanto, indicado para o cargo o professor Carlos Flexa Ribeiro, classificado em primeiro lugar no concurso.

A chegada do Tamandaré

DOMINGO PELA MANHÃ

ESTÁ sendo esperado, domingo, às 11 horas, o cruzador "Tamandaré", recentemente adquirido pela Marinha Brasileira aos Estados Unidos.

Uma flotilha de contratorpedeiros comandada pelo cruzador "Barroso" receberá o "Tamandaré", à altura das Ilhas Maricás, às 9 horas.

O almirante Atílio Monteiro Aché, comandante da Esquadra, terá seu pavilhão lido a bordo do "Barroso" e se fará acompanhar na cerimônia pelo seu Estado Maior.

MODIFICAÇÃO NO TRAFEGO DE BONDES

Novos pontos terminais: praça da República e Lapa

O tráfego de bondes no centro da cidade será modificado brevemente.

O major Rambo Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, já pediu a colaboração da Divisão de Tráfego da Light, que realiza estudos nesse sentido.

PONTOS TERMINAIS

Estuda-se a possibilidade de fazer a praça da República ponto terminal para os bondes da zona norte, e a Lapa para os da zona sul.

Algumas linhas da zona norte, entretanto, continuariam a ir até a praça Mauá.

CONTINUA

O ponto terminal dos bondes da praça Fomentosa continuaria sendo a praça Mauá — mas voltando pelo Cais do Pôrto.

RECUPERAÇÃO DO MENOR ABANDONADO

COMEMORANDO A 1ª SEMANA DO MENOR, FALA A SRA. ADALGIZA FONTES

"No Distrito Federal, temos 40 mil garotos abandonados, a espera de homens e mulheres de boa vontade que os encaminhem a uma vida mais digna e mais útil", declarou, ontem, em conferência, a sra. Adalgiza Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em comemoração à 1ª Semana do Menor.

PROBLEMAS DOS DESAJUSTADOS

O problema do menor desajustado, prosseguiu a sra. Adalgiza Fontes, está exigindo o interesse de todos aqueles que se interessam pelo futuro do país. A realização da 1ª Semana do Menor Abandonado marcará o início de uma grande campanha de âmbito nacional, visando despertar no povo maior responsabilidade em todas as crises de cunho nitidamente social.

A sra. Adalgiza Fontes terminou sua conferência dizendo que a Campanha de Ajuda ao Menor Abandonado já possui uma fazenda em Uberlândia, onde os menores são recuperados dentro dum ambiente de confiança e compreensão, para que possam servir ao Brasil.

30 FAMÍLIAS CONTRA UM ADVOGADO

A questão de terras no Paraná — A Assembleia Legislativa acusa o Governo do Estado

"TRINTA famílias de posseiros de quase mil alqueires de terra do município de Paranavai, no Paraná, estão arriscadas a perder as terras que cultivaram durante 19 anos, devido à intervenção irregular de um advogado que se diz o verdadeiro dono" — disse-nos o agricultor Aureliano Monteiro da Silva que, ontem, à nossa redação reclamar contra a situação em que se vêem atualmente os posseiros do Paraná.

Contou-nos Aureliano que quando as famílias foram para lá encontraram tudo inabitável, as terras sem cultura, mato por todos os lados. Depois que ele e outros tornaram a terra cultivada, cheia de plantações, apareceu um advogado, José de Almeida Lemos do Prado Neto, dizendo-se o único proprietário de todas as glebas. Querida por todos os meios a posse das terras.

Reagiram os agricultores, continuou Aureliano, contra a invasão das terras que tinham merecido à custa do suor do rosto. As terras que agora serviam para alimentar seus filhos.

Com a reação inesperada dos agricultores, o advogado José de Almeida Lemos do Prado Neto, apareceu com uns homens armados e um sargento, todos armados de metralhadoras, e, sob

ameaças, obrigou os agricultores a assinarem um papel dando como verdadeiro proprietário das terras.

Depois de conseguir as assinaturas de todos eles, a estrada, comitiva saiu dizendo que voltaria para espantar-se definitivamente das terras.

Aterrados, na iminência de perderem o que mais amavam, os agricultores foram ao palácio do governador do Estado queixar-se. Nada adiantou, ficaram de tomar providências e não as tomaram.

Sem ter mais para quem apelar, foram à Assembleia Legislativa que lhes deu ganho de causa, ao declarar, ainda, segundo Aureliano, que o governo do Estado não tinha tomado providências por estar do lado do advogado.

"Agora, esclarece Aureliano, voltaram a ameaçar de tirar-nos as terras". E, num momento de desespero, chorando copiosamente: "Dói moço, a gente ver aquelas crianças, já por natureza tão esmiralhadas, sem ter um teto para morar. Choro não só pelos meus 6 filhos, mas pelos 18 filhos de outros homens que depois de 18 anos de lutas e de esforço, tudo perderão devido ao egoísmo de quem não se merece".

SEXTA-FEIRA O PRIMEIRO JURINHO

Na 5.ª Vara Criminal — Irradiação dos debates

O PRIMEIRO Jurinho de donas de casa será instalado sexta-feira, na 5.ª Vara Criminal, tendo a presidência o juiz Decio Pio Borges de Castro.

Será julgado o feirante Atalibio Ferro, acusado de vender maçãs acima do preço estabelecido na tabela.

IRRADIADO

Por falta de local adequado o julgamento será realizado na sala de audiências da 5.ª Vara Criminal.

E' possível que haja uma balbúrdia tremenda, principalmente em se sabendo que algumas emissoras já solicitaram e conseguiram a permissão do juiz Decio Pio Borges para irradiar os debates. O julgamento será público e todos que o quiserem — poderão — terão entrada no recinto.

NOVOS JURADOS

O juiz Decio Pio Borges sorteou ontem mais 30 jurados para o mês de maio, embora ainda não figure nenhum julgamento na pauta do mês que vem. Os jurados são todos de uma relação enviada pela Prefeitura e pelo Instituto dos Comerciantes. Embora o número de mulheres tenha sido maior desta vez, ainda predominam os homens — 11 para 9 mulheres.

Desses nomes abaixo serão sorteados cinco para compor o conselho de sentença e o conselho de defesa.

Ria Vieira Machado — Co-

mercários: Zulmira Gonçalves — Prefeitura; Corina Borges Vandelier — Comerciantes; Oyarina Ferreira — Prefeitura; Carmem Heloisa B. Cavalcanti — Comerciantes; Tracy Renner — dactilógrafa; Carmem Pereira Godói — Prefeitura; Araci Munhoz Freire — Comerciantes; Ruth Libânio Vilela — Prefeitura e Dulce de Assis Ferreira — Comerciantes.

Joaquim de Oliveira Pacheco — Técnico de ensino; Durval Martins Sayão — Técnico de ensino; Carlos Guimarães da Silva — Prefeitura; Manuel José Ferreira — Técnico de ensino; Vinícius Barsante Santos — Co-

mercários: Fernando Gomes — Bancário; Altino Brito — Comerciantes; Francisco Velloso da Silva — Comerciantes; Helio Machado — Comerciantes; e Odilon de Paula Rosa — Prefeitura.

ABSOLVIDO LIMINARMENTE O juiz Valpore de Castro Calado, da 4.ª Vara Criminal, absolveu liminarmente mais um acusado de crime contra a economia popular. Trata-se de Diamantino de Almeida, proprietário de um armazém à rua Gratião n.º 116, acusado de vender a Joviano Ferreira da Silva charque por preço superior ao da tabela.

250 guardas de Trânsito em Niterói

Para 250 lotes aumentado o número de guardas de Trânsito de Niterói, de acordo com a reestruturação dos serviços sancionada por lei que estabelece o crédito de Cr\$ 1.860 mil para atender ao Plano do Trânsito do Estado do Rio.

O governador sancionou a lei.

Memorial a favor do chefe de Polícia

Com mais de cem assinaturas, já está correndo nas repartições policiais, um memorial visando prestigiar o chefe de Polícia, manifestar acatamento ao Poder Judiciário e discordar da atitude dos comissários de Polícia que se solidarizam com a chamada "greve branca" da classe.

Entre os que assinaram, por mais incrível que possa parecer, estão alguns comissários que estiveram presentes à famosa reunião do Centro dos Comissários de Polícia que decidiu não mais fazer polícia preventiva, como reação às ameaças de um juiz que ameaçou punir os comissários que não cumprissem rigorosamente os ditames constitucionais quanto a direitos e garantias individuais.

Com o ministro do Trabalho o diretor do SAPS

Esteve ontem com o ministro do Trabalho o sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, que apresentou relatório de suas atividades na direção desse órgão público.

O sr. Cavalcanti informou ao ministro que o SAPS receberá do IAPC um grande restaurante com capacidade para 4.000 pessoas que será entregue ao público em 1.º de maio.

Disse o sr. Cavalcanti que o restaurante poderá oferecer 1.000 refeições diárias.

Já no dia da entrevista falou dos consertos que está mandando fazer no restaurante da praça da Bandeira, e da inauguração dos restaurantes de emergência.

No Rio o prefeito de Veneza

A convite dos "Diários Associados", encontra-se no Rio, realizando uma visita ao Brasil, o sr. Angelo Spanio, prefeito da cidade de Veneza, e uma das figuras de maior relevo na vida política da República Italiana.

O sr. Spanio veio acompanhado dos seus dois filhos, Umberto e Clotilde Spanio e do seu secretário particular, sr. Frederico Schiavon.

O sr. Spanio esteve em São Paulo e Minas Gerais, tendo chegado ao Rio na manhã de ontem, tendo sido recebido no aeroporto Santos Dumont pelo prefeito João Carlos Vital, e senhor Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados"; sr. Draut Ernany e senhora; sr. Miriam Melo Silva e senhora Milton Cabral, além de outras pessoas de destaque.

Pulseira perdida

Uma leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA perdeu, no dia 14, a tarde, uma pulseira de ouro com balangandãs de marfim, provavelmente no trajeto do Instituto Brasil-Estados Unidos, ou daí para a rua Uruguai.

A quem encontra-la, pede a leitora que a devolva à avenida Traphimiro, 32, podendo comunicar-se pelo telefone 28-6142.

Comissão Nacional de Política Agrária

Reuniram-se ontem a Comissão Nacional de Política Agrária, sob a presidência do sr. Carlos Medeiros da Silva, no impedimento do ministro João Cleophas, com a presença dos srs. João Gonçalves de Sousa, Socrates Bonfim, Maciel de Sá e Almoré Drummond, membros da Comissão.

Durante a reunião foram trocados debates em torno do anteprojeto de lei que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, institui o Fundo Nacional de Colonização e toma outras providências relativas ao assunto.

Na agenda da próxima reunião foram incluídos debates sobre o anteprojeto de lei.

Sede sindical

O sr. Joaquim Ferreira e Vinícius de Moraes, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, e de Material Elétrico de São Paulo, estiveram ontem no Ministério do Trabalho para convencer o ministro Segadas Viana a existir ao lançamento da pedra fundamental do edifício da sede própria dessa entidade.

Redução da produção de pinho serrado

O Instituto Nacional do Pinho está tomando medidas visando reduzir a produção do pinho serrado nos Estados do Sul, a fim de evitar que se avolumem os estoques dos excedentes exportáveis sem colocação nos mercados externos.

Essas providências têm a finalidade de restabelecer o necessário equilíbrio no funcionamento da indústria madeireira, em face da difícil conjuntura em que se encontra esse setor da economia nacional. A presidência da autarquia madeireira deu conhecimento ao ministro do Trabalho da sua atuação nesse sentido.

O Brasil na Feira de Milão

O sr. Segadas Viana recebeu um telegrama de Itália, do sr. Virgílio Pires de Sá, comunicando que foi inaugurado no dia 12 o pavilhão brasileiro na Feira Internacional de Milão, o qual despertou louvores e interesse geral.

Esse fato levou àquele local autoridades italianas, representantes de outros países, merecendo ainda registro destacado na imprensa da cidade.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DO NOSSO TECIDOS O NOSSO

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DO NOSSO TECIDOS O NOSSO

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DO NOSSO TECIDOS O NOSSO

AMERICA FABRIL

VERIFIQUEM NA OURELA DO NOSSO TECIDOS O NOSSO

AMERICA FABRIL

A mãe criminosas vai ser processada

Medida inédita do Juiz de Menores

O Juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu, vai proceder, de hoje em diante, contra os pais ou responsáveis por menores que não observem a legislação penal quanto aos seus dependentes.

Aquêle magistrado verificou que em inúmeros casos de menores apreendidos como auxiliares de bicheiros havia negligência dos pais ou responsáveis, quando não aquiescência.

E constituindo o fato — diz o Juiz — crime contra a assistência familiar, deve ser punido na forma do Código Penal.

Aquêle magistrado dirigiu, on-

tem, ofício ao chefe de Polícia, pedindo abertura de inquérito contra Albertina Pereira, mãe do menor de 12 anos C.A.O.P., que trabalhava para "Gago", agente do banqueiro Perroco, da rua Ilapiru, e contra os quais o Juiz solicitou também providências legais.

O Juiz Valdir de Abreu está estudando uma fórmula no sentido de que os que corrompem menores para fins de agência-los para o crime ou para a contravenção possam ser enquadrados no Código Penal, capítulo que trata da Corrupção de Menores.

Encerra-se hoje a Semana do Menor Abandonado

Sob os auspícios do Juiz de Menores e com a colaboração de outros organismos especializados, será solenemente encerrada hoje a "Semana do Menor". A solenidade terá lugar na ABI, às 17 horas, com a presença de funcionários do Juiz de Menores e demais pessoas interessadas no problema.

Novo Município

Foi fixada a data de 4 de janeiro de 53, para a instalação do município de Conceição do Macaú, no Estado do Rio, criado pela lei 1.438, de 13 de março do corrente ano.

O novo município terá uma câmara de 7 vereadores.

O governador do Estado do Rio sancionou a lei, desmembrando o novo município do município de Macaé.

Tecido Brasil S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Quantum-se os senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária da sociedade, a se realizar na sede social, à rua Sampaio Ferraz, 8, F. 2.ª, Capital, no dia 28 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de, entre outras coisas, deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952.

Pela Diretoria, James J. Morris, Diretor-Geral, Robert A. Winger, Diretor-Secretário.

Coca-Cola Refrescos S.A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S.A., à rua Conde de Leopoldina n.º 688, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim de deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952.

Pela Diretoria, C. L. Hammond, Diretor-Geral, Walter Lane Scarborough, Diretor-Tesoureiro.

RESULTADO DO 204.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de abril de 1952

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F- 31.001	Nelson Francisco de Faria	S. Luiz — Maranhão.
F- 01.920	Jair Reizosa	Recife — Pernambuco.
F- 10.328	Octaviano de Oliveira	João Ribeiro — Minas.
F- 25.170	Jose Luiz Maciel	Patos de Minas — Minas.
F- 28.912	Oscar Pinto Velloso	B. Horizonte — Minas.
F- 00.498	Adauto Nogueira Espindola	Distrito Federal.
F- 39.133	Simone Esimieri	Distrito Federal.
F- 28.265	João Coelho	S. Paulo — S. Paulo.
F- 24.343	Ruben de Oliveira Lobo	Joinville — S. Catarina.

SEGUROS BASICOS

519.601	Aristoteles Pinheiro Borges e Walumira Carmo Borges	Rio Branco — Acre.
414.198	Benedito Gomes da Silva	Buriti dos Lopes — Piauí.
235.297	Destrino Carneiro Passos	Vitória do Ceará — Ceará.
411.315	Samuel Chagas Costa	Redenção — Ceará.
463.711	Dr. Jader Heracleito do Rego	Recife — Pernambuco.
238.347	Saul Villela	G. Valadares — Minas.
462.291	Christiano Nogueira Filho	B. Horizonte — Minas.
315.909	Jose Eugenio Dutra Câmara	Barbacena — Minas.
268.569	Carlos Rodrigues de Souza	Itajubá — Minas.
435.961	João Lino dos Reis Filho	Eloi Mendes — Minas.
463.719	Salim Calil Salim	Colatina — E. Santo.
456.090	Manoel Jose Avila e Rosa Jumenia Corrêa Avila	
432.351	Dr. José Murad Lasmaz	Campos — Estado do Rio.
312.028	Dr. Viriato da Silva Nunes	Distrito Federal.
420.844	Jose Carvalho da Silva	Pacembu — S. Paulo.
463.043	Mauro Silva Pacheco	Silverias — S. Paulo.
442.551	Werner Schmidt	S. Anastacio — S. Paulo.
528.732	Eneidine de Souza Benevides	S. J. dos Pinhais — Paraná.
414.358	Arthur Moura Rosa	Paraná — Goiás.
324.149	Jose Vieira de Souza e Maria Messias de Abadia	Guratinga — M. Grosso.

NOTA — O sr. Oscar Pinto Velloso já teve sua apólice n.º F- 03.297 sorteadas em 16/11/1951 com Cr\$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 45.368.000,00.

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15 de maio de 1952.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

TRAVESSA DO OLVIDOR, N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sobre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME

ENDERECO

LOCALIDADE

ESTADO

ESTADO

Contratorpedeiro holandês no Rio

Está sendo esperado no dia 18, o contratorpedeiro holandês "Van Galem", que representou um papel de importância na resistência holandesa ao nazismo na última guerra mundial.

O "Van Galem" deve seu nome a um dos heróis mais populares dos Países Baixos, que viveu no período de 1604 a 1683.

O contratorpedeiro foi construído nos estaleiros de WM Denney 7 Bros, Dubarton, e tem uma força nas máquinas de 40 mil cavalos, que lhe permite desenvolver 32 nós horários.

Seu deslocamento é de 1.760 toneladas "standard" e de 2.400 toneladas quando completamente carregado.

O armamento do "Van Galem" consiste em 8 canhões, 10 metralhadoras, 10 tubos lança-torpedos e um aparelho de bombas de profundidade.

Sua tripulação entre oficiais e praças é de 243 homens.

Menos 400 milhões

Foram retirados de circulação entre 29 de fevereiro e 30 de março Cr\$ 400.640.927,00. E' preciso não esquecer,

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 1

OUTROS MAIS
O preço do macarrão comum, de massa branca, se manteve inalterado. Os demais tipos, no entanto, passaram de 12 para 16 cruzeiros o quilo.

A gordura de côco, ou manteiga vegetal, está custando 38 cruzeiros, no momento, enquanto há 15 dias seu preço não era superior a 30 cruzeiros.

CARNE SECA F OVO
Sete cruzeiros por quilo foi o aumento havido no preço da carne seca. De 16,00 passou para 23,00 o mínimo.

O ovo está reaparecendo aos poucos. Somente a conseguida, porém, por 20 cruzeiros a dúzia. Antes, custava 13 cruzeiros.

MANTEIGA
O caso da manteiga é antigo; houve uma crise, com consequente falta do produto, ocasião em que a extinta Comissão Central de Preços fez um acordo com os comerciantes, mediante o qual estes se comprometiam a cobrar 42 cruzeiros por quilo, no máximo.

Nos primeiros dias o acordo foi cumprido; o acúmulo, no entanto, do compromisso, fez com que se elevasse novamente seu preço. Hoje está sendo vendida a 46 cruzeiros. E a tendência — disse-nos um balconista de armazém — é a elevação contínua. Nos três últimos meses subiu nada menos do que 10 cruzeiros por quilo.

VERDURAS
No terreno das verduras foram

alinda maiores as altas notadas, passando o tomate, por exemplo, de 6 para 17 cruzeiros o quilo.

A ervilha, que custava antes 7 ou 8 cruzeiros, passou para 20,00, não sendo fácil encontrá-la. Couve-flor, no Mercado Municipal e nos caminharões-feira, é vendida por 14 cruzeiros, mas seu preço de um mês atrás era de 8 ou 6 cruzeiros.

PRODUTOS ESTRANGEIROS
Os produtos estrangeiros, entre os quais é mais conhecido o bacalhau, deixaram de ser tabelados, sendo estipulado, porém, um limite de lucros de 25%.

O bacalhau, depois disso, passou a custar 23,80, enquanto, há 30 dias, era vendido por 21,80. Fazendo o cálculo se deu com o acréscimo de 25% sobre o seu produto.

MODIFICAÇÃO
Segundo uma circular do Sindicato do Comércio Varejista, distribuída recentemente entre os comerciantes do Distrito Federal, está em estudo um novo sistema de tabelamento, com base na margem de lucro permitida.

Dessa maneira, caso seja concretizada a ideia, os negociantes do gênero poderão ter um lucro máximo de 25% sobre o seu produto.

Esses estudos estão sendo feitos em colaboração com a Cofap, sendo provável nova elevação nos preços dos gêneros de primeira necessidade, dentro de poucos dias, se a medida for adotada, a exemplo do que aconteceu com os produtos estrangeiros.

— Estão sendo mecanizados os cadastros básicos indispensáveis ao controle dos rendimentos sujeitos ao imposto de renda, inclusive o imobiliário, como complemento das providências já tomadas em todas as Delegacias, para a revisão das declarações dos proprietários de imóveis. Por meio de ação fiscal serão compelidos a recolher, na forma legal, com imposição de penalidades, as importâncias devidadas.

PROVIDÊNCIAS
Sobre as providências tomadas, interna:

Medalha humanitária
O consultor jurídico do Ministério da Justiça, Dr. Onor Butler Maciel, emitiu parecer favorável à concessão de Medalha Humanitária aos que participaram, com risco de vida, das operações salvamento das vítimas do acidente do avião em 27 de agosto de 1951, ocorrido no Estado de São Paulo, entre os nomes: Antônio Castro Vaz, Antônio Gonçalves Leite, Aluísio Cardoso da Silva, Boaventura Alves dos Santos, Carlos Alberto do Salvo Souza, Emílio Diniz Ratinho, Fernando de Carvalho Chagas, Fernando de Castro Lira Neto, Fernando José da Silva Bittencourt, Gabriel Skinner Filho, Haroldo da Rosa Martins, Heli da Costa Bastos, João Batista da Rocha Filho, João Batista Torres, José Gomes Pereira, João Carlos Gonçalves Caminha, João Soares Mendonça, Luiz Carlos Amorim Reis, Luiz Fernando Gomes Lobo d'Ega Teixeira Mendes, Luiz Leal Ferreira, Lucrécia Pereira da Mota, Manuel Bezerra Cabral, Manuel Carillo Almeida, Milton Vieira Pedrosa, Newton Roberto de Moraes Régio, Paulo Viana Castel Branco, Paulo Santana de Oliveira, Rafael de Azevedo Branco e Renato Balma Archer da Silva, então integrantes do pessoal em serviço na Marinha na Escola Naval.

PRESO
TRIFINO CORREA
INCOMUNICAVEL
A Polícia Política prendeu durante a madrugada o ex-capitão Trifino Correa, mantendo-o incomunicável e omitindo qualquer informação à imprensa.

Cerca das 10,45 horas, dois comunistas que evidenciavam ferimentos e sangramento, em consequência de possível resistência à prisão, saltaram de uma camioneta na porta da Polícia Central, sendo levados para a Divisão de Polícia Política.

Apesar da polícia não informar, consta que, na residência do ex-capitão Trifino Correa, foram apreendidas armas, munições e material de propaganda comunista.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição a polícia continuava em sigilo a prisão dos comunistas e negava-se a prestar qualquer informação à imprensa.

NOVO TRATADO
COMERCIAL
O sr. Thors pretende, em breve, assinar com o Brasil novo tratado comercial, que se estingue dentro de 30 dias.

Foi novo convênio, mandamos para a Islândia 1.000 toneladas de café, recebendo, em troca, outras tantas de bacalhau. Terá a vigência de um ano, como o anterior.

A Islândia, segundo o nosso entrevistado, pesca por ano 300 mil toneladas de peixes variados, de que exporta a maioria. Também ainda se exportam produtos de peixe, arenque, azeite, peixe gelado e seco, etc.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 2

O sr. Getúlio Vargas presidiu o ato inaugural.

TEMÁRIO
A "ordem do dia" da Conferência é a seguinte:
— Relatório do diretor-geral da OIT; medidas legislativas para a proteção dos trabalhadores agrícolas; segurança social; resultados conseguidos e política futura.

Medidas destinadas a assegurar a aplicação das disposições de remuneração serão objeto dos principais debates. A Comissão e o Plenário estudarão o salário mínimo, métodos de estabelecimento de remuneração principal, vantagens e diferentes modos de fixação.

Os idiomas a serem usados são o português, o espanhol, o francês e o inglês.

COMPOSIÇÃO
As delegações serão tripartidas, com delegados governamentais, patronais e de trabalhadores.

A delegação patronal brasileira será chefiada pelo deputado

Euvaldo Lodi. O sr. Paulo Baeta Neves, da Confederação dos Empregados no Comércio, foi escolhido para delegado operário, tendo como suplentes os srs. Deodéciano Holanda Cavalcanti, da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, e Joviano de Araújo, da delegação governamental.

Está constituída da sra. Alzira Vargas e dos srs. Humberto Grande, Cavalcanti de Carvalho, Nélito Bittencourt, Fêrcies Monteiro, Arnaldo Sussekind, Evaristo Moraes Filho, Costa Miranda, Roque Ferrer, Osvaldo Carajó de Castro, Geraldo Batista e Valdo Vasconcelos.

PERSONALIDADES
Diversas personalidades internacionais estarão presentes. Destacamos os srs. Paul Ramadwyer, ex-primeiro ministro francês, e Philip Kayser, secretário-geral de Estado norte-americano.

O sr. Paul Ramadwyer é o atual presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho. Ele representa a França nessa Organização desde 1951.

O seu presidente, sr. David Morse, não virá por motivo de

saúde. Estará representado pelo sr. J. Rens, secretário-adjunto.

RELATÓRIO
Hoje, como nunca, para milhares e milhares de pessoas de todo o mundo, a América é o continente da esperança — assim se expressa o sr. David Morse na introdução do relatório à Conferência Americana do Trabalho que se inaugura amanhã.

Falando ainda sobre a Conferência, declara o sr. Roque Ferrer, membro da delegação governamental brasileira:
— Felo que pude observar em meus contatos com a delegação brasileira e com as delegações estrangeiras que vieram participar do conclave de Quiladinho, a Conferência oferecerá aos trabalhadores e à opinião pública brasileira, um exemplo de trabalho objetivo e de sincero e honesto interesse pelos problemas do salário, do trabalho agrícola e da previdência social.

FICÁRIO
A Conferência que amanhã se inaugura é a quinta.
As quatro anteriores foram realizadas em Santiago (1938), Havana (1939), México (1946) e Montevideo (1949).

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 3

No entanto, metalúrgicos, tecelões, securitários, barbeiros, marceneiros, padeiros, encaixadores de café, empregados na Telefônica e enfermeiros lutam por melhores salários sem que cheguem a um acordo com os empregadores.

GREVES
Nada menos de 4 greves registraram-se neste primeiro ano de nova administração: aeroviários e aeronautas, bancários mineiros e paulistas, metalúrgicos e tecelões paulistas.

E o desfecho idealizado para ilustrar os discursos do cartão de Segadas representa um patrão dando a mão ao empregado, simbolizando perfeita concórdia de pontos de vista entre os dois.

EX-OFÍCIO
O processo dos aeroviários e aeronautas foi a discussão coletiva ex-officio. Também o dos tecelões cariocas, estando a caminho e dos metalúrgicos. Isto significa que a Justiça do Trabalho deve decidir o que empregados e empregadores não decidiram de comum acordo.

No entanto, o ministro Segadas Viana resolveu que "Vargas realizou a harmonia social no Brasil", por meio de caríssimos impressos com dinheiro que devia estar servindo a obras de assistência e amparo aos trabalhadores.

AGITAÇÃO
Esse primeiro ano de administração de Vargas foi um ano de agitação operária: os 30 mil casais populares que prometeram no discurso do ano passado não foram a construir, nada se fez para melhorar as condições de vida dos trabalhadores, e o custo das mercadorias subiu muito.

Em maio começaram os pedidos de aumento de salários, com a campanha dos comerciantes. Vieram depois os bancários, marceneiros, professores, trabalhadores da Light, aeroviários, aeronautas, trabalhadores nas indústrias de bebidas e produtos químicos, securitários, portuários, profissionais do nível universitário superior, metalúrgicos e tecelões, compreendendo quase que a totalidade das categorias profissionais.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 4

Os membros da Comissão de Comparação dos srs. Horacio Lafer, Frederico Schmidt, José Macedo, Costa Santos, Carlos Bernheim, Macêdo Soares e Garibaldi Dantas.

O sr. Simões Lopes, dado como presente, estava no Ministério da Justiça, onde participou da reunião da comissão de aumento de salários do funcionalismo. Também o sr. Benjamin Cabello, anfitrião na lista de presença, já compareceu por alguns instantes retirando-se logo, pois a despedir-se do sr. João Alberto no aeroporto.

PROTESTO
Dos conselheiros presentes ouviram-se protestos contra a ausência da maioria dos membros da Comissão. O sr. Costa Santos, por exemplo, residindo e trabalhando em São Paulo, não pôde comparecer. Também o sr. Carlos Bernheim, representante da indústria, vem todas as tardes-feiras de São Paulo ao Rio exclusivamente para tomar parte na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Disse ele que era preferível realizar reuniões quinzenais.

E para encerrar a reunião que não houve, depois de um pedido de verificação de "presença" pelos "corredores", feito pelo sr. Frederico Schmidt, o sr. Carlos Bernheim levantou-se e disse: "Nem sequer um cafézinho fosse oferecido aos conselheiros presentes."

O QUE IA SER DEBATIDO
Estava em pauta o processo CDE 69 em que a Indústria de Celulose do Brasil S. A., situada em São Paulo, pleiteia vários favores para instalação de fábrica de celulose de eucalipto, pretensão defendida por última vez pelo sr. José Chateaubriand.

O parecer do sr. Costa Santos, relator do processo, é inteiramente favorável à Indústria de Celulose do Brasil S. A.

SENIA PERDIDO
A "SENIA Viscosa" forneceu de todas as máquinas para a fábrica de celulose de eucalipto para produção dos industriais brasileiros até o dia 22 do corrente. Depois disso perderemos a prioridade para adquirir a maquinaria, estando na fila os mexicanos.

Portanto, por causa do pouco caso da maioria dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial deixará esse órgão de opinar sobre as pretensões dos industriais brasileiros pois a próxima reunião só se efetuará exatamente a 22.

EM PAUTA
Aguardam pronunciamento e estudo da Comissão de Desenvolvimento Industrial processos de grande importância como o do alumínio, o da fábrica de borracha sintética e outros, num total aproximado de 40.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 5

PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4
Foi muito vaga a discussão travada pelos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial quanto ao aumento do pessoal que recebe pelas verbas 3 e 4 dos diversos ministérios. Ficou mantido o aumento de vencimentos, porém com a exceção dos ocupantes das diversas séries funcionais que contêm menos de quatro anos de exercício, que terão aumento de vencimentos sempre inferiores aos mais antigos no funcionalismo público.

INATIVOS E PENSIONISTAS
A situação dos inativos e pensionistas foi estudada muito rapidamente, sendo mantido o mesmo critério anterior, que é de conceder um aumento de vencimento nas bases do disposto na Constituição Federal.

Está sendo esperada uma nota de protesto dos funcionários públicos contra a inércia da Comissão Governamental que acusa o aumento do funcionalismo público.

Falta d'água
Moradores da rua Itabaias, no Grajaú, reclamam contra a falta d'água.

Na 3 dias que não têm um pinga d'água, informam que já tentaram fazer uma reclamação no 4.º distrito de águas, mas nunca encontram o chefe.

Situação calamitosa.

CORREIÇÃO
NOS CARTÓRIOS
O corregedor Guilherme Estilac determinou seja procedida correção em todos os cartórios desta capital.

As comissões, que serão constituídas de um advogado, um juiz e um promotor, já estão sendo organizadas.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 6

O delegado Milton Leão vem lutando com dificuldades para esclarecer o caso. Tem perrebiço de que as testemunhas parecem, em geral, intimidadas. E nem sempre convence o que dizem.

Não há recursos materiais para a realização das diligências, muitas vezes exigindo veículos para transporte rápido, e ánus para o delegado.

ENCONTRADO WILSON
Muito tarde, Wilson foi afinal encontrado. Levado à Delegacia, disse que não aparecera porque estava agora num emprego honesto e já fora bastante envolvido nos fatos.

Pôsto à frente de Lourival, em acatamento, Wilson, a principal testemunha, manteve quase tudo que dissera antes. "Carne Crua" fora mesmo massacrado. Recuou, entretanto, quanto ao investigador Generoso. Vira-o na Delegacia, mas não bateu no preso.

E Lourival manteve também as revelações anteriores: "Carne Crua" fora realmente massacrado.

CLUBE MILITAR
Declarando que votaria no general Alcides Figueyren e demais candidatos da "Cruzada Democrática". Anunciou-se sobre o assunto, o ex-presidente da República reconhecia que o programa da "Cruzada" estava em perfeito acordo com as suas convicções pessoais e cívicas, inclusive no que diz respeito à exploração do nosso petróleo.

Não têm assim importância a acusação do general Estilac Leal de que seus antagonistas da "Cruzada Democrática" não se pronunciaram sobre o caso do petróleo. A atitude do general Dutra, manifestando-se a favor da "Cruzada", revela perfeitamente que o movimento democrático, em seu manifesto, expôs claramente a questão, tanto assim que suscitou a adesão do ex-presidente.

SAO IGUAIS
Não há divergência no Exército no que se refere ao soluçãoamento do caso do petróleo. Ambas as correntes são pela solução "racionalista", colocando-se na chancela linha "Bittencourt Sampaio", que coincide com a do ex-presidente Dutra.

Aliás, em suas linhas gerais, são também iguais os programas da "Cruzada" e da ala "Estilac-Horta Barbosa".

As diferenças existentes, que de um certo modo as tornam tão opostas, são as referentes ao aspecto legal. Enquanto a corrente Etcheyegren se enquadra dentro da lei e da Constituição, a do general Estilac exorbita de suas funções específicas, apresentando-se, dentro desse prisma, inconstitucional.

Aliás, na vida pública, esse aspecto é perfeitamente verificável, tendo-se em vista as atitudes do general Estilac Leal, que provocou a representação que ao ministro da Guerra fez contra ele o general Etcheyegren.

ESTILAC E VARGAS
JUNTOS
Também ontem o general Estilac Leal visitou, no Palácio Rio Negro, o presidente Vargas.

O ex-ministro da Guerra foi agraçado ao sr. Vargas e telegrama de pêsames que lhe enviara por motivo do falecimento de sua irmã, a sra. Judite Estilac Gomes.

A conversa entre os srs. Vargas e Estilac durou 40 minutos.

SOLICITOU EXCLUSÃO
Comunicamos-lhe: "O capitão L. E. Icy Ribeiro Sarmiento, a propósito de sua inclusão na chapa encabeçada pelo ex-sr. gen. Newton Estilac Leal, dirigiu-se à comissão Estilac-Horta declarando ter sido surpreendido uma vez que não fora consultado e solicitou a exclusão do seu nome da chapa de reeleição."

Canrobert no Norte
Em objeto de serviço, o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, seguiu ontem, em avião especial da FAB, para o Norte do país.

Também no CATETE
à Rua do Catete, 251
... e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. De 9 às 18 h. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Curso - Catete - Tradução - Catete - Copacabana - Baridura - Alvor - Marabá - Ruan - São Cruz - Itap

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 7

O primeiro ano de administração de Vargas foi um ano de agitação operária: os 30 mil casais populares que prometeram no discurso do ano passado não foram a construir, nada se fez para melhorar as condições de vida dos trabalhadores, e o custo das mercadorias subiu muito.

Em maio começaram os pedidos de aumento de salários, com a campanha dos comerciantes. Vieram depois os bancários, marceneiros, professores, trabalhadores da Light, aeroviários, aeronautas, trabalhadores nas indústrias de bebidas e produtos químicos, securitários, portuários, profissionais do nível universitário superior, metalúrgicos e tecelões, compreendendo quase que a totalidade das categorias profissionais.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 8

Os membros da Comissão de Comparação dos srs. Horacio Lafer, Frederico Schmidt, José Macedo, Costa Santos, Carlos Bernheim, Macêdo Soares e Garibaldi Dantas.

O sr. Simões Lopes, dado como presente, estava no Ministério da Justiça, onde participou da reunião da comissão de aumento de salários do funcionalismo. Também o sr. Benjamin Cabello, anfitrião na lista de presença, já compareceu por alguns instantes retirando-se logo, pois a despedir-se do sr. João Alberto no aeroporto.

PROTESTO
Dos conselheiros presentes ouviram-se protestos contra a ausência da maioria dos membros da Comissão. O sr. Costa Santos, por exemplo, residindo e trabalhando em São Paulo, não pôde comparecer. Também o sr. Carlos Bernheim, representante da indústria, vem todas as tardes-feiras de São Paulo ao Rio exclusivamente para tomar parte na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Disse ele que era preferível realizar reuniões quinzenais.

E para encerrar a reunião que não houve, depois de um pedido de verificação de "presença" pelos "corredores", feito pelo sr. Frederico Schmidt, o sr. Carlos Bernheim levantou-se e disse: "Nem sequer um cafézinho fosse oferecido aos conselheiros presentes."

O QUE IA SER DEBATIDO
Estava em pauta o processo CDE 69 em que a Indústria de Celulose do Brasil S. A., situada em São Paulo, pleiteia vários favores para instalação de fábrica de celulose de eucalipto, pretensão defendida por última vez pelo sr. José Chateaubriand.

O parecer do sr. Costa Santos, relator do processo, é inteiramente favorável à Indústria de Celulose do Brasil S. A.

SENIA PERDIDO
A "SENIA Viscosa" forneceu de todas as máquinas para a fábrica de celulose de eucalipto para produção dos industriais brasileiros até o dia 22 do corrente. Depois disso perderemos a prioridade para adquirir a maquinaria, estando na fila os mexicanos.

Portanto, por causa do pouco caso da maioria dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial deixará esse órgão de opinar sobre as pretensões dos industriais brasileiros pois a próxima reunião só se efetuará exatamente a 22.

EM PAUTA
Aguardam pronunciamento e estudo da Comissão de Desenvolvimento Industrial processos de grande importância como o do alumínio, o da fábrica de borracha sintética e outros, num total aproximado de 40.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 9

PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4
Foi muito vaga a discussão travada pelos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial quanto ao aumento do pessoal que recebe pelas verbas 3 e 4 dos diversos ministérios. Ficou mantido o aumento de vencimentos, porém com a exceção dos ocupantes das diversas séries funcionais que contêm menos de quatro anos de exercício, que terão aumento de vencimentos sempre inferiores aos mais antigos no funcionalismo público.

INATIVOS E PENSIONISTAS
A situação dos inativos e pensionistas foi estudada muito rapidamente, sendo mantido o mesmo critério anterior, que é de conceder um aumento de vencimento nas bases do disposto na Constituição Federal.

Está sendo esperada uma nota de protesto dos funcionários públicos contra a inércia da Comissão Governamental que acusa o aumento do funcionalismo público.

Falta d'água
Moradores da rua Itabaias, no Grajaú, reclamam contra a falta d'água.

Na 3 dias que não têm um pinga d'água, informam que já tentaram fazer uma reclamação no 4.º distrito de águas, mas nunca encontram o chefe.

Situação calamitosa.

CORREIÇÃO
NOS CARTÓRIOS
O corregedor Guilherme Estilac determinou seja procedida correção em todos os cartórios desta capital.

As comissões, que serão constituídas de um advogado, um juiz e um promotor, já estão sendo organizadas.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 10

O delegado Milton Leão vem lutando com dificuldades para esclarecer o caso. Tem perrebiço de que as testemunhas parecem, em geral, intimidadas. E nem sempre convence o que dizem.

Não há recursos materiais para a realização das diligências, muitas vezes exigindo veículos para transporte rápido, e ánus para o delegado.

ENCONTRADO WILSON
Muito tarde, Wilson foi afinal encontrado. Levado à Delegacia, disse que não aparecera porque estava agora num emprego honesto e já fora bastante envolvido nos fatos.

Pôsto à frente de Lourival, em acatamento, Wilson, a principal testemunha, manteve quase tudo que dissera antes. "Carne Crua" fora mesmo massacrado. Recuou, entretanto, quanto ao investigador Generoso. Vira-o na Delegacia, mas não bateu no preso.

E Lourival manteve também as revelações anteriores: "Carne Crua" fora realmente massacrado.

CLUBE MILITAR
Declarando que votaria no general Alcides Figueyren e demais candidatos da "Cruzada Democrática". Anunciou-se sobre o assunto, o ex-presidente da República reconhecia que o programa da "Cruzada" estava em perfeito acordo com as suas convicções pessoais e cívicas, inclusive no que diz respeito à exploração do nosso petróleo.

Não têm assim importância a acusação do general Estilac Leal de que seus antagonistas da "Cruzada Democrática" não se pronunciaram sobre o caso do petróleo. A atitude do general Dutra, manifestando-se a favor da "Cruzada", revela perfeitamente que o movimento democrático, em seu manifesto, expôs claramente a questão, tanto assim que suscitou a adesão do ex-presidente.

SAO IGUAIS
Não há divergência no Exército no que se refere ao soluçãoamento do caso do petróleo. Ambas as correntes são pela solução "racionalista", colocando-se na chancela linha "Bittencourt Sampaio", que coincide com a do ex-presidente Dutra.

Aliás, em suas linhas gerais, são também iguais os programas da "Cruzada" e da ala "Estilac-Horta Barbosa".

As diferenças existentes, que de um certo modo as tornam tão opostas, são as referentes ao aspecto legal. Enquanto a corrente Etcheyegren se enquadra dentro da lei e da Constituição, a do general Estilac exorbita de suas funções específicas, apresentando-se, dentro desse prisma, inconstitucional.

Aliás, na vida pública, esse aspecto é perfeitamente verificável, tendo-se em vista as atitudes do general Estilac Leal, que provocou a representação que ao ministro da Guerra fez contra ele o general Etcheyegren.

ESTILAC E VARGAS
JUNTOS
Também ontem o general Estilac Leal visitou, no Palácio Rio Negro, o presidente Vargas.

O ex-ministro da Guerra foi agraçado ao sr. Vargas e telegrama de pêsames que lhe enviara por motivo do falecimento de sua irmã, a sra. Judite Estilac Gomes.

A conversa entre os srs. Vargas e Estilac durou 40 minutos.

SOLICITOU EXCLUSÃO
Comunicamos-lhe: "O capitão L. E. Icy Ribeiro Sarmiento, a propósito de sua inclusão na chapa encabeçada pelo ex-sr. gen. Newton Estilac Leal, dirigiu-se à comissão Estilac-Horta declarando ter sido surpreendido uma vez que não fora consultado e solicitou a exclusão do seu nome da chapa de reeleição."

Canrobert no Norte
Em objeto de serviço, o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, seguiu ontem, em avião especial da FAB, para o Norte do país.

Também no CATETE
à Rua do Catete, 251
... e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. De 9 às 18 h. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Curso - Catete - Tradução - Catete - Copacabana - Baridura - Alvor - Marabá - Ruan - São Cruz - Itap

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 11

O primeiro ano de administração de Vargas foi um ano de agitação operária: os 30 mil casais populares que prometeram no discurso do ano passado não foram a construir, nada se fez para melhorar as condições de vida dos trabalhadores, e o custo das mercadorias subiu muito.

Em maio começaram os pedidos de aumento de salários, com a campanha dos comerciantes. Vieram depois os bancários, marceneiros, professores, trabalhadores da Light, aeroviários, aeronautas, trabalhadores nas indústrias de bebidas e produtos químicos, securitários, portuários, profissionais do nível universitário superior, metalúrgicos e tecelões, compreendendo quase que a totalidade das categorias profissionais.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 12

Os membros da Comissão de Comparação dos srs. Horacio Lafer, Frederico Schmidt, José Macedo, Costa Santos, Carlos Bernheim, Macêdo Soares e Garibaldi Dantas.

O sr. Simões Lopes, dado como presente, estava no Ministério da Justiça, onde participou da reunião da comissão de aumento de salários do funcionalismo. Também o sr. Benjamin Cabello, anfitrião na lista de presença, já compareceu por alguns instantes retirando-se logo, pois a despedir-se do sr. João Alberto no aeroporto.

PROTESTO
Dos conselheiros presentes ouviram-se protestos contra a ausência da maioria dos membros da Comissão. O sr. Costa Santos, por exemplo, residindo e trabalhando em São Paulo, não pôde comparecer. Também o sr. Carlos Bernheim, representante da indústria, vem todas as tardes-feiras de São Paulo ao Rio exclusivamente para tomar parte na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Disse ele que era preferível realizar reuniões quinzenais.

E para encerrar a reunião que não houve, depois de um pedido de verificação de "presença" pelos "corredores", feito pelo sr. Frederico Schmidt, o sr. Carlos Bernheim levantou-se e disse: "Nem sequer um cafézinho fosse oferecido aos conselheiros presentes."

O QUE IA SER DEBATIDO
Estava em pauta o processo CDE 69 em que a Indústria de Celulose do Brasil S. A., situada em São Paulo, pleiteia vários favores para instalação de fábrica de celulose de eucalipto, pretensão defendida por última vez pelo sr. José Chateaubriand.

O parecer do sr. Costa Santos, relator do processo, é inteiramente favorável à Indústria de Celulose do Brasil S. A.

SENIA PERDIDO
A "SENIA Viscosa" forneceu de todas as máquinas para a fábrica de celulose de eucalipto para produção dos industriais brasileiros até o dia 22 do corrente. Depois disso perderemos a prioridade para adquirir a maquinaria, estando na fila os mexicanos.

Portanto, por causa do pouco caso da maioria dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial deixará esse órgão de opinar sobre as pretensões dos industriais brasileiros pois a próxima reunião só se efetuará exatamente a 22.

EM PAUTA
Aguardam pronunciamento e estudo da Comissão de Desenvolvimento Industrial processos de grande importância como o do alumínio, o da fábrica de borracha sintética e outros, num total aproximado de 40.

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º 13

PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4
Foi muito vaga a discussão travada pelos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial quanto ao aumento do pessoal que recebe pelas verbas 3 e 4 dos diversos ministérios. Ficou mantido o aumento de vencimentos, porém com a exceção dos ocupantes das diversas séries funcionais que contêm menos de quatro anos de exercício, que terão aumento de vencimentos sempre inferiores aos mais antigos no funcionalismo público.

INATIVOS E PENSIONISTAS
A situação dos inativos e pensionistas foi estudada

"CAMBIO NEGRO" DOS INGRESSOS — SANTIAGO, 16 — De ALEJO GARRETON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Desde ontem que se tornou impossível comprar uma geral para o jogo Brasil x Uruguai. O interesse dos chilenos pelo encontro, levou os cambistas a comprarem os ingressos em massa, por cinquenta pesos, revendendo-os por quinhentos pesos. Assim, o mesmo ambiente de expectativa e "cambio negro", observado antes do cotejo Chile x Uruguai, volta a repetir-se nas horas que antecedem ao prélio de hoje.

AS 23 HORAS (RIO) O INÍCIO DO JOGO BRASIL X URUGUAI

ARMADA A SELEÇÃO PARA A "REVANCHE"



Ademir revezará com Pinga (na meia) e com Friça (na extrema) — Mantida a mesma defesa que atuou frente ao Panamá.

SANTIAGO, 16 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já está escalada a equipe brasileira para a peleja desta noite frente ao Uruguai. Depois de resolvido o problema da defesa, que felizmente parece ter acertado, a direção técnica voltou os olhos para a vanguarda, até então apática e ao que tudo indica logo mais o ataque deverá alcançar o rendimento esperado. No setor defensivo, será mantido o mesmo sexteto que enfrentou o Panamá e que embora não cumprisse um trabalho de conjunto perfeito, entendeu-se melhor e agora com o último treino frente ao Audax Italiano exibiu-se a contento.

O ATAQUE

Desta feita, parece, teremos a melhor vanguarda até agora escalada. O aproveitamento de Ademir como meia e extrema direita poderá ser a grande solução para a agressividade do quinteto ofensivo, bem como facilitar a direção técnica organizar duas formações diferentes. É que Friça, que jogará na ponta direita, poderá ser substituído no segundo tempo por Ademir, enquanto Pinga entrará no posto de meia vascainho.

O QUADRO

A equipe brasileira formará nestas condições, com a seguinte escalação:

Castilho, Pinheiro e Santos; Santos (Port.), Brandãozinho e Ely; Friça (Ademir 2.º tempo), Didi, Baltasar, Ademir (Pinga 2.º tempo), e Rodrigues.

NO PRIMEIRO DIA 16 JULHO, 1950

O time da Associação Uruguia de Futebol foi o seguinte: Maspoli, Matias Gonzales e Tejera; Gambeta, O. Varela e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

O da Confederação Brasileira de Desportos, com: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Nigode; Friça, Zizinho, Ademir, Zair e Chico. Os juizes foram os ingleses Reader, Mitchell e Ellis (bandeirinhas, os 3 últimos). Todos com trabalho excelente. O primeiro tempo terminou em 90. Na fase final, Friça, aos dois minutos, marcou o "goal" dos brasileiros. Schiaffino (hoje ausente), aos (Conclui na 11.ª pág.)



FRIÇA
Atuará de início, substituindo Julinho

VIDELA PEDIU O INDULTO

SANTIAGO, 15 — De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O presidente Gonzales Videla solicitou aos países concorrentes do Pan-Americano, indultar os jogadores Roldan, do Chile, e Abadie, do Uruguai, punidos com dois jogos de suspensão.

O chefe do governo chileno fez esse apelo, quando discursava no banquete oficial, às delegações estrangeiras ora nesta capital, acentuando que a medida poderia ser tomada em homenagem ao Dia das Américas.

Ao banquete estiveram presentes os embaixadores do Brasil, Peru, Panamá, Uruguai e México.

MANTIDAS AS PUNIÇÕES

Apesar do pedido do presidente Videla, o Tribunal Especial do Pan-Americano decidiu manter as punições aplicadas aos dois "players", considerando que suas decisões são irrecorríveis.

Em vista dessa decisão foi convocado para amanhã o Congresso a fim de estudar o assunto.

Ao que se sabe, a CBD, devido ao regulamento do certame, no qual o Tribunal é considerado órgão absoluto, levantará a preliminar de incompetência do Congresso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 707 — QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1952



"Craque com o cérebro de enxadrista" — Estuda e constrói — Joga com a cabeça e com o que tem dentro da cabeça — Está farto de ser apenas o herói da "Copa do Mundo" — Glórias gêmeas: Edgardo Ghiggia e Omar Miguez novamente sonhando com uma vitória sobre o Brasil

Reportagem de Alejo Garreton (Correspondente da Tribuna da Imprensa)

SANTIAGO, 15 — Para o herói da "Copa do Mundo", para Edgardo Alcides Ghiggia, aquele segundo goal, o da vitória uruguia, o da tragédia grega do Maracanã, aos 34 minutos do prélio Brasil x Uruguai, finalista do Mundial — tornou-se um pesadelo, um martírio, perseguição, azar — o em qualquer lugar, a qualquer hora, em qualquer situação.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE
"Ser apenas, pelo menos para a maioria unicamente, o autor do "goal da Copa do Mundo" —

fez-me adquirir um complexo de inferioridade. Torna-me quase uma figura decorativa nesta seleção uruguia, e leva-me a pensar que sou distinguido pelos meus bons antecedentes."

— Ghiggia hoje comenta. — "diz-se que a Don Pampa, cronista chileno do semanário "Estadio" — que aquele goal não foi igual aos muitos que se fazem todos os dias. Ele decidiu um "match", que decidia um campeonato, que valia uma Copa do Mundo. Mas não é menos certo que nunca acreditei que viesse a pagar tão caro por ele".
Raros vêem e sabem em Ghiggia um grande craque. Raríssimos são os que já se conformaram, já se contentaram de que esse moço (24 anos) calado, meio desajeitado, discreto e na realidade, sem favor algum, tenha das grandes e magníficas figuras da história da "celeste".
Para quase todo mundo, Ghiggia é apenas, simplesmente, o autor do "goal" da "Copa do Mundo". Um goal esquisito, discutidíssimo, tido e havido como uma obra do acaso, raridade, um "impossível" que aconteceu...

CEBERRA

DE ENXADRISTA
Antes do Campeonato Pan-Americano, para o público chileno, Ghiggia era apenas isso: tipo banal de jogador. Apenas mais afetuoso, mais felizado, por ter tirado a sorte grande. Nada mais.
Aos poucos, porém, a própria Ghiggia vai desmentindo e persuadindo os incredulos.
Vai marcando outros "goals", menos complicados, mais simples, menos incompreendidos.
"E todos, de jogo para jogo, de tornada para tornada, de vitória em vitória dos uruguaios, vão aprendendo a admitir esse craque com cérebro de enxadrista, estratégico, que joga com a cabeça e com o que tem dentro da cabeça, estudando, meditando, calculando, pensando o adversário. E que se rele das jogadas de super-pra, inesperadas pelo antagonista, para desferir um golpe certeiro e fatal" — como, aliás,

DESFALCADOS OS URUGUAIOS

SEM OBDULIO E ABADIE A CELESTE OLÍMPICA

SANTIAGO, 16 — (De Alejo Garreton) — Desfalcado de Obedulio Varela (El Grand Capitán) e de Abadie (o artilheiro da linha uruguia no Pan-Americano), já está escalada a equipe da "celeste olímpica" para o encontro desta noite frente ao Brasil. São duas grandes faltas inevitáveis e que até certo



De um 16 (julho) a outro 16 (abril) 2 anos depois do Maracanã, Santiago

Estamos em outro dia 16, a poucas horas de enfrentarmos, mais uma vez, a "celeste olímpica", quatro vezes campeã do mundo. Há dois anos atrás, em outro 16 (de julho), estávamos no Maracanã; daqui a poucas horas, em outro 16 (de julho), estaremos no Maracanã. Hoje estamos em Santiago, Chile, vivendo um dia de "prostração nacional". Sofreríamos, sem a empáfia, sem a presunção, sem aquela paranóia fascista, uma competição esportiva. Menos preocupados com a "honra, a soberania, a glória", antes do jogo. Os billetes mirins (Mendes de Moraes & Cia.) não estão mais em circulação. O "Hino Nacional" não seria tão conspurcado. Não haveria mais ameaças e perigos para uma equipe de gente que fala português e que não entende o espanhol. Os nossos jogadores não estariam, em vez de serem tratados como "campeões", tratados como "campeões de segunda mão". Estariam serenos, como os uruguaios estavam (segunda foto), vitória, com a oportunidade de "revanche" que o Pan-Americano nos oferece em Santiago. Mais humildes, menos soberbos. Com mais fé

ULTIMA FORMA: SERA NOTURNO O ENCONTRO

SANTIAGO, 16 (De Alejo Garreton, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será mesmo a noite — e não à tarde, como se previra — o encontro entre Brasil e Uruguai.
O prélio deveria ser efetuado às 17 horas (hora chilena). Todavia, na reunião do Conselho do Pan-Americano, o representante brasileiro não aceitou esse horário, sob a alegação de que o programa "A Voz do Brasil", não permitiria um

relato do jogo para os brasileiros, através as emissoras que aqui se encontram.
O Brasil propôs então, passar para às 16.30 horas (hora chilena), o início da partida.
Discordou, porém, o representante do Uruguai.
Diante desse impasse, resolveu o Congresso manter o prélio para a noite, fixando o horário para 22 horas (hora chilena).